



## **Messias 2030 ~ A linha do tempo profética messiânica - Parte 2**

A transcrição e os slides a seguir são melhor visualizados na apresentação de vídeo original (somente em inglês) e podem ser encontrados aqui:

**YouTube**

[youtube.com/@messiah2030](https://youtube.com/@messiah2030)



**Streaming digital e download digital**

[Messias2030.com](https://Messias2030.com)

**Blu-Ray e disco flash**

[Messiah2030Disk.com](https://Messiah2030Disk.com)

O texto a seguir é um PDF de Messiah 2030 ~ Prophetic Messianic Timeline - Part 2 (Messias 2030 ~ A linha do tempo profética messiânica - Parte 2) e tem como objetivo facilitar a tradução deste conteúdo para vários idiomas ou substituir a apresentação em vídeo quando for útil. A apresentação em vídeo é altamente recomendada como a melhor maneira de digerir esse conteúdo. Recomendamos que você tenha assistido ou lido Messiah 2030 ~ The Prophetic Messianic Timeline - Part 1 recentemente antes de prosseguir com o conteúdo abaixo.

Obrigado por suas orações e apoio,

**O Projeto Messias 2030**

[contact@messiah2030.com](mailto:contact@messiah2030.com)

Esta apresentação oferece interpretações calendárias da profecia e dos padrões messiânicos bíblicos. Apesar da confiança implícita na apresentação a seguir, essas interpretações não são de forma alguma definitivas e podem estar sujeitas a explicações alternativas.

Esta apresentação parte do pressuposto de que o espectador assistiu recentemente ao filme "Messiah 2030 ~ The Prophetic Messianic Timeline: Parte 1" e que os princípios interpretativos fundamentais relacionados ao tempo e as conclusões resultantes já foram adequadamente compreendidos.

Na Parte 1 de "Messias 2030 ~ A linha do tempo profética messiânica", revelamos 40 profecias e padrões que construíram um belo e perfeito plano messiânico de sete "dias" ou sete mil anos, como peças de um quebra-cabeça divino planejado pelo mestre. Esses sete mil anos ou sete "dias" seguem para o oitavo "dia", ou ano bíblico 7.000, que representa a eternidade.

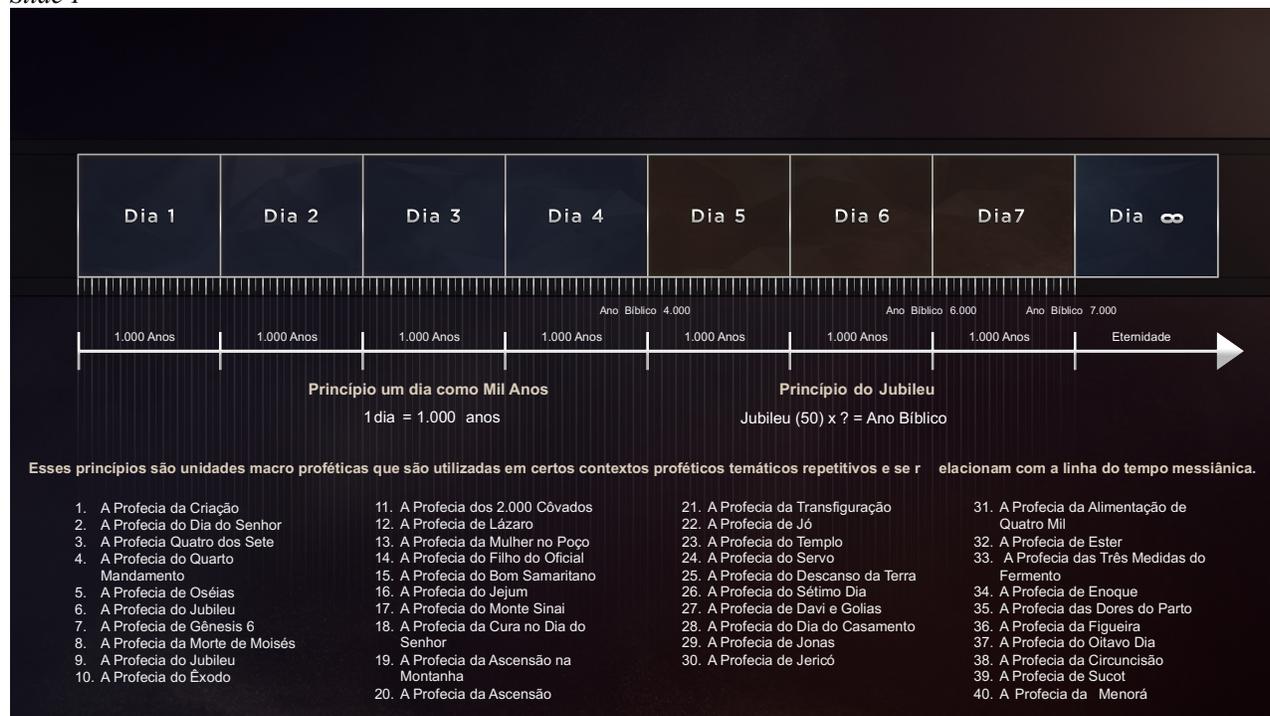
Revelamos como um dia nas escrituras, em contextos e padrões específicos, pode representar profeticamente um período de 1.000 anos. Nós nos referimos a isso como "O princípio do dia como mil anos".

Também revelamos como certas unidades numéricas, em contextos e padrões específicos e multiplicadas por uma unidade macro do Jubileu de 50, também revelam um importante momento messiânico. Nós nos referimos a isso como "O Princípio do Jubileu".

Esses princípios são unidades macro proféticas que são utilizadas em determinados contextos proféticos temáticos repetitivos e se relacionam com a linha do tempo messiânica.

Ao aplicar esses princípios em profecias e padrões específicos e apropriados, vimos como o nosso Messias foi profetizado para vir no final do "dia" quatro, morrer e ressuscitar no primeiro ano do "dia" cinco, que começou no ano bíblico 4.000.

Slide 1



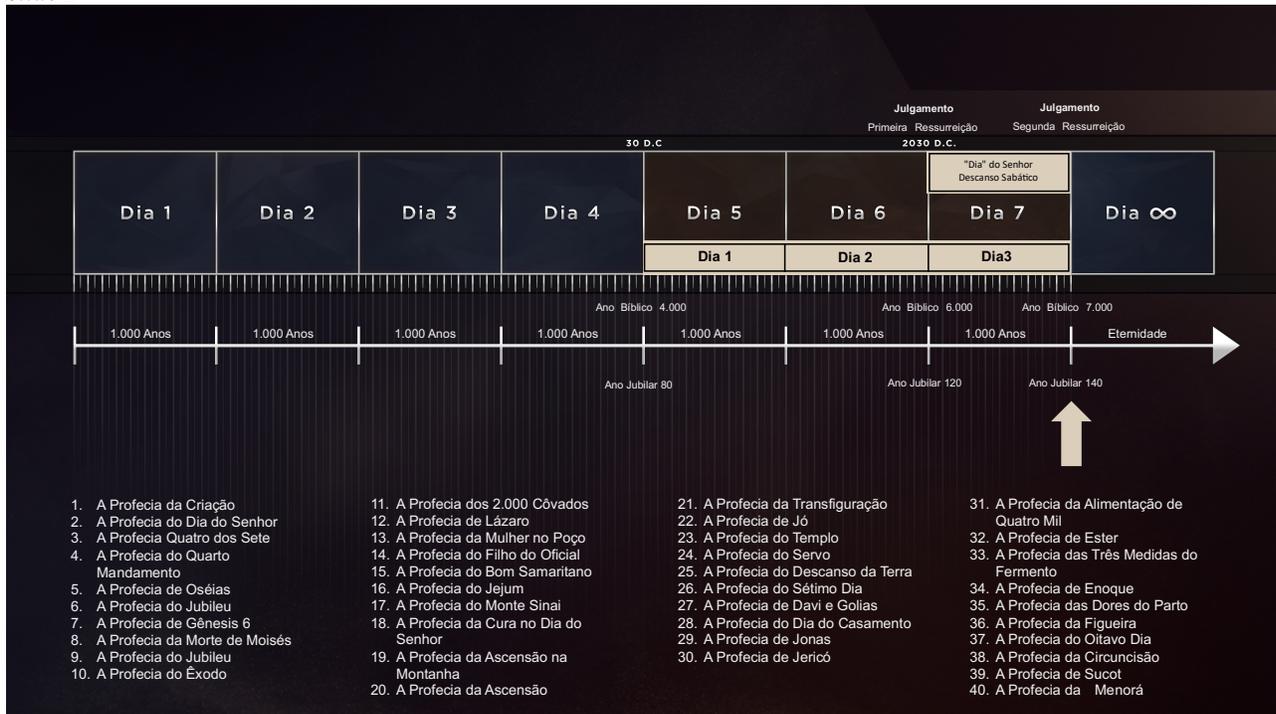
Usando essas mesmas profecias e padrões, também vimos o momento do retorno do Messias no "Dia do Senhor".

Revelamos como o "Dia do Senhor" também é um "dia" como mil anos, que começa no ano bíblico 6.000 e é profeticamente representado pelo Sabbath de 7 dias. Esse "dia" de 1.000 anos começa com o julgamento e a primeira ressurreição e termina com o julgamento e a segunda ressurreição.

O ano bíblico 6.000 não é apenas o início dos "7<sup>os</sup> dias", é também o início dos "3<sup>os</sup> dias", ou exatamente "dois dias" da morte e ressurreição de nosso Messias no ano bíblico 4.000 ou no ano gregoriano 30 d.C. Dois "dias", ou exatamente dois mil anos depois, nos levam ao ano bíblico 6.000, ou no ano gregoriano 2030 d.C., o Dia do Senhor.

O mesmo padrão se apresenta nas unidades do Jubileu. Descobrimos que a primeira vinda do Messias teve de ser no ano do Jubileu 80 (80 x 50 = 4.000) e seu retorno será no Jubileu 120 (120 x 50 = 6.000), com o 8º dia começando no Jubileu 140 (140 x 50 = 7.000).

Slide 2



Na Parte 2 de Messias 2030 ~ A Linha do Tempo Messiânica Profética, continuaremos com a apresentação de profecias e padrões que apontam para a primeira vinda do Messias no ano bíblico 4.000 e a segunda vinda no ano bíblico 6.000. Isso levará a uma breve apresentação sobre o que significa saber ou não saber o dia e a hora. Por fim, concluiremos essa apresentação com "A Profecia de Lameque", que revela o significado profético por trás do número 777.

### A profecia da vida de Jó

No último capítulo de Jó, no último parágrafo, encontramos uma apresentação concisa de todos os principais marcadores de tempo messiânicos na linha do tempo profética messiânica.

#### **Jó 42:12-17**

*E o Senhor abençoou os últimos dias de Jó mais do que o seu início. Ele tinha **14.000** ovelhas, **6.000** camelos, **1.000** juntas de bois e **1.000** jumentas. Tinha também **sete** filhos e **três** filhas. E chamou o nome da primeira filha Jemimá, e o nome da segunda Quêzia, e o nome da **terceira Quêren-Hapuque**. E em toda a terra não havia mulheres tão formosas como as filhas de Jó. E as suas*

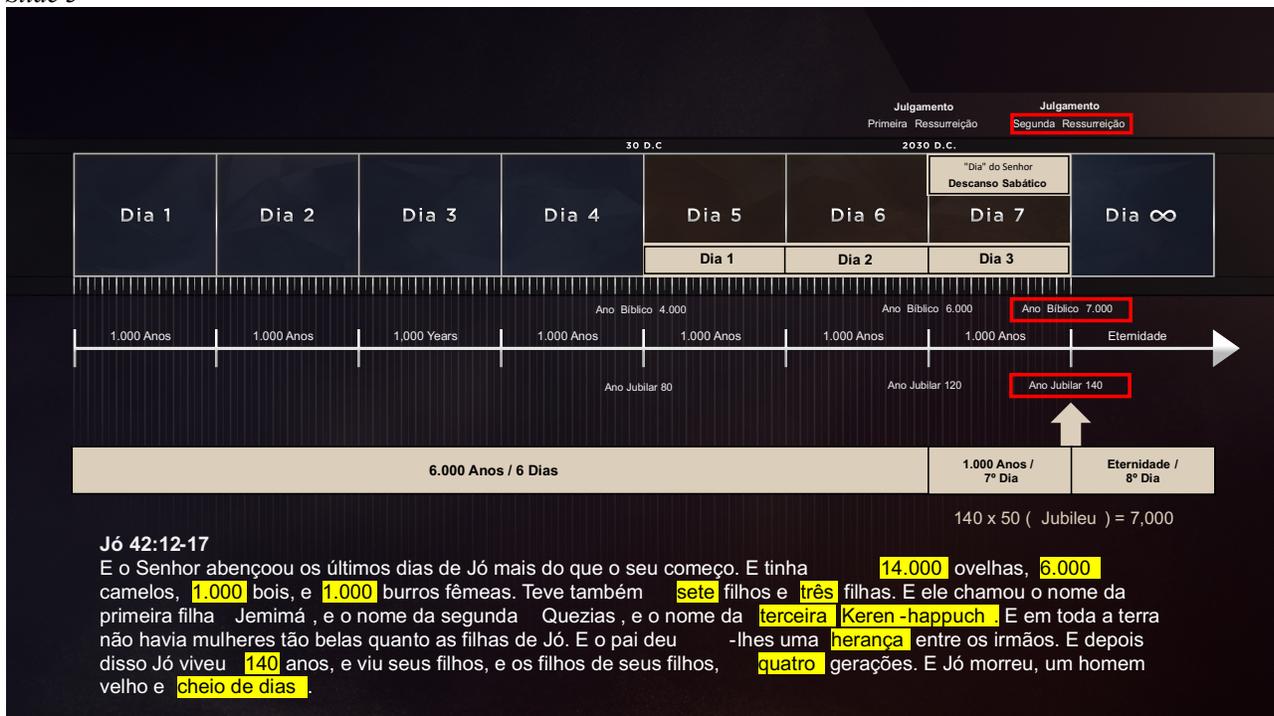
*O pai lhes deu herança entre seus irmãos. Depois disso, viveu Jó 140 anos, e viu seus filhos, e os filhos de seus filhos, por quatro gerações. E morreu Jó, homem velho e cheio de dias.*

Esse único parágrafo está simplesmente saturado com a linguagem do tempo messiânico. Vemos todos os oito dias ou oito mil anos apresentados numericamente em ordem, 6.000 camelos para os seis mil anos ou seis dias, 1.000 juntas de bois para o dia 7º e 1.000 jumentos para o 8º dia. Também vemos uma referência aos 3º e 7º dias com as três filhas e os sete filhos. As filhas são especificamente chamadas de "belas" e recebem uma "herança". Isso nos lembra de sermos a bela noiva do Cordeiro e de recebermos nossos corpos glorificados na ressurreição como nossa herança futura. O nome da terceira filha significa literalmente "bela" em hebraico, e talvez esteja relacionado ao terceiro dia, quando encontraremos o Messias como nosso noivo.

Vemos que Jó viveu uma vida "cheia de dias", o que é representado por sua morte aos 140 anos. Vemos que quando 140 anos são multiplicados pelos 50 anos de uma unidade jubilar, usando o princípio profético do jubileu, chegamos da mesma forma aos dias completos do homem, ou seja, todos os oito dias.  $140 \times 50 =$  ano bíblico 7.000. A menção de Jó vendo seus filhos e os filhos de seu filho em "quatro gerações" pode indicar que veremos o filho de Deus, nosso Messias, no quarto dia.

Por fim, há a menção enigmática de 14.000. A conexão óbvia pode ser que 14.000 seja simplesmente 7.000 multiplicado por dois por causa da bênção dupla mencionada em Jó 42:10. Isso poderia estar sugerindo que as duas ressurreições, como uma bênção dupla, terão ocorrido no ano bíblico 7.000.

Slide 3



A conexão da conclusão das duas ressurreições no ano bíblico 7.000 também pode ser prefigurada pelos 50 conectados ao Pentecostes e os 50 conectados ao Jubileu.

No plano de 7.000 anos do homem, vemos que o sábado de 7<sup>os</sup> dias representa profeticamente o reinado de 1.000 anos do Messias. A segunda ressurreição ocorre após o 7º "dia", após o descanso. A segunda ressurreição ocorre no 8º dia.

A contagem do Jubileu compartilha um padrão semelhante.

O ano do Jubileu é calculado por uma semana de 7 anos multiplicada por uma semana de 7 anos, em um total de 49 anos. O ano seguinte é o ano do Jubileu, o 50º ano. Como o 7º ano em cada semana de sete anos é um descanso para a terra, isso significa que o ano anterior ao Jubileu também é um descanso na terra. Portanto, o ano seguinte aos 7º anos de descanso na terra não é apenas um "50", mas também serve como um tipo profético do "dia 8" após os 7º anos de descanso. O último Jubileu que nos leva à eternidade é o Jubileu 140. Da mesma forma, o "dia 8" é o

último dia no plano do homem, representando a eternidade. O ano do Jubileu também é um descanso terrestre, produzindo assim dois "descansos" seguidos. Da mesma forma, embora o reinado de 1.000 anos seja o descanso de 7 dias que esperamos, nosso descanso eterno se estende até a eternidade, criando também dois "dias" de descanso seguidos.

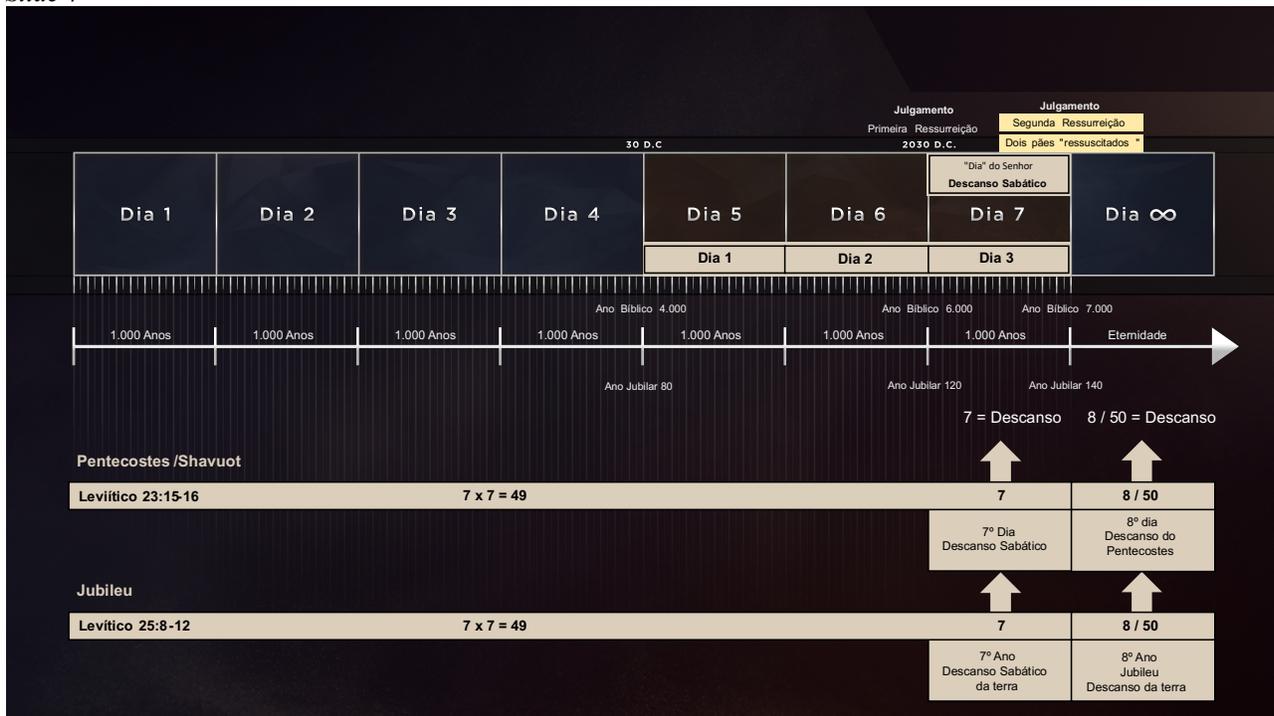
A contagem de Pentecostes compartilha um padrão semelhante.

O Pentecostes é calculado por uma semana de 7 dias multiplicada por outra semana de 7 dias, em um total de 49 dias após o sábado durante os pães sem fermento. O dia seguinte é o dia de Pentecostes, o 50º dia. Como o 7º dia de cada semana de sete dias é um descanso sabático para o povo de Deus, isso significa que o dia anterior ao Pentecostes é um descanso sabático.

Portanto, o dia seguinte ao descanso sabático de 7 dias não é apenas um "50", mas também serve como um tipo de "dia 8" após o descanso sabático de 7 dias. O Pentecostes também é um dia de descanso, produzindo assim dois "descansos" seguidos. Como já mencionado, embora o reinado de 1.000 anos seja o descanso de 7 dias que esperamos, nosso descanso eterno também se estende pela eternidade, criando também dois "dias" de descanso seguidos.

Por fim, considerando que esse padrão sugere que a última das duas ressurreições ocorra no início do dia 8 de outubro, é aparentemente apropriado que no dia de Pentecostes dois pães "ressuscitados" sejam oferecidos a Deus. Shavuot será a ressurreição final e, portanto, a conclusão das duas ressurreições.

Slide 4



### A profecia do trono de Salomão

A rainha de Sabá, impressionada com a sabedoria de Salomão, presenteou-o com 120 talentos de ouro e relacionou esse presente ao contexto de Salomão governando no trono de Israel e executando justiça e retidão.

#### 1 Reis 10:9-10

*Bendito seja o Senhor, o seu Deus, que se agradou de você e o colocou no trono de Israel! Porque o Senhor amou Israel para sempre, ele o fez rei, para que você execute a justiça e a retidão." Então ela deu ao rei 120 talentos de ouro e uma grande quantidade de especiarias e pedras preciosas.*

Quando utilizamos o "Princípio do Jubileu" e multiplicamos 120 x 50, como já fizemos várias vezes em contextos semelhantes, chegamos ao ano bíblico 6.000. O ano bíblico 6.000 também é o mesmo ano em que o Messias daria início ao Dia do Senhor, o reinado de 1.000 anos do Messias na Terra como rei, da mesma forma exercendo a justiça e a retidão.

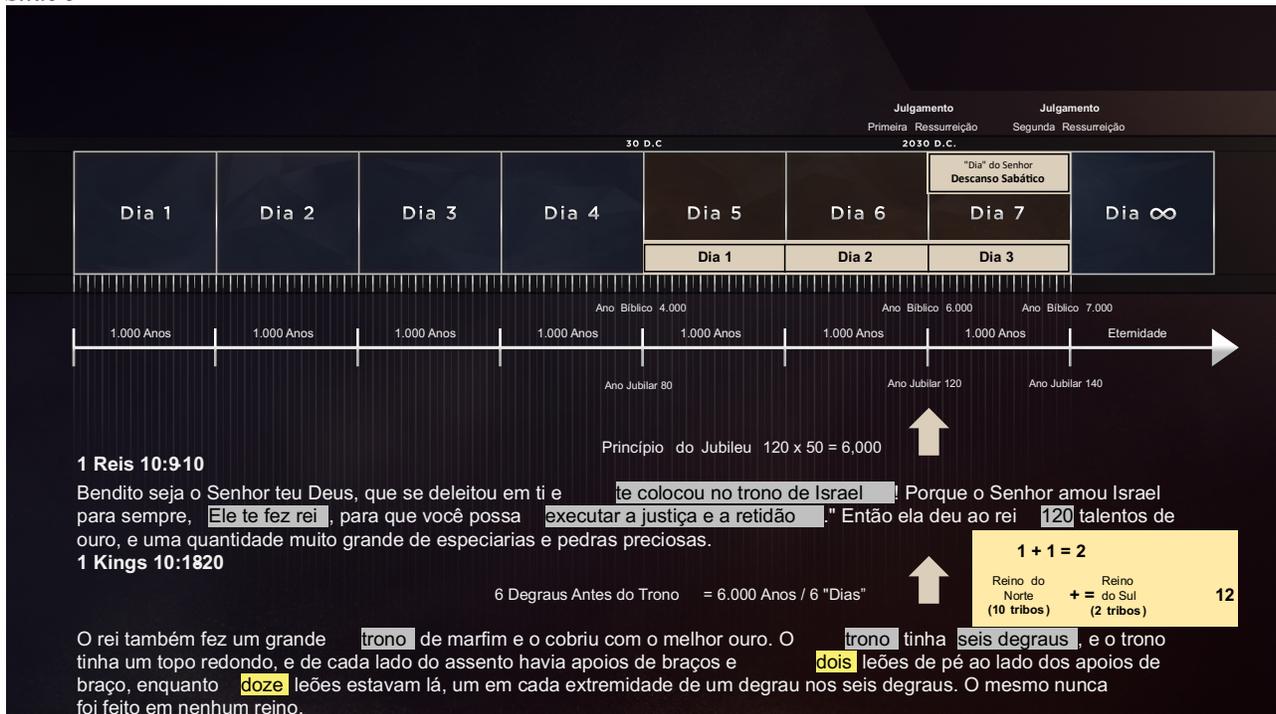
**1 Reis 10:18-20**

*O rei também fez um grande trono de marfim e o revestiu com o mais fino ouro. O trono tinha seis degraus e um tampo redondo, e em cada lado do assento havia apoios para os braços e dois leões em pé ao lado dos apoios para os braços, enquanto doze leões estavam ali, um em cada ponta de um degrau dos seis degraus. Jamais foi feito algo semelhante em qualquer reino.*

Aqui vemos, apenas alguns versículos depois, que Salomão constrói um trono. Esse trono tem seis degraus que levam a ele, provavelmente representando os seis dias ou seis mil anos antes de estarmos diante do trono de Deus no 7º dia. Também vemos a menção de um 2 e um 12.

Após a morte de Salomão, as 12 tribos de Israel acabaram se dividindo em dois reinos. Um reino era conhecido como Reino do Norte, representado por 10 tribos e conhecido como a Casa de Israel. O outro reino era o Reino do Sul, representado por 2 tribos e conhecido como a Casa de Judá. A Casa de Israel foi divorciada por Deus em Jeremias 3:8 e não retornou. A Casa de Judá, conhecida como "judeus", retornou, mas não com todo o seu coração, e era o grupo dominante que vemos presente no primeiro século. De acordo com a profecia de Ezequiel 37, esses dois reinos serão restaurados em um único reino novamente, reunindo todas as 12 tribos na ressurreição. Portanto, não é surpreendente ver a conexão de um "dois" para representar os "dois reinos" se unindo nesse momento, conectado ao número "doze" que representa as doze tribos de Israel.

Slide 5



Já há muitas informações sobre o tempo profético apresentadas aqui, mas há uma conexão adicional que vale a pena incluir no contexto do Messias assumindo o trono e começando a reinar. Não apenas esses eventos relacionados a Salomão revelam o momento do início do reinado do Messias, mas também as trombetas do Apocalipse, com linguagem semelhante.

## **A profecia da última trombeta**

Depois que a quarta trombeta soa em Apocalipse, somos informados de que as três últimas trombetas são especificamente chamadas de "três ais".

### **Apocalipse 8:13**

*Então olhei e ouvi uma águia gritando em alta voz, enquanto voava diretamente acima dela: "Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra, ao som das outras trombetas que os três anjos estão prestes a tocar!"  
Dois ais ainda estão por vir.*

Após o toque das 5ª trombetas, somos informados de que o primeiro ai já passou.

### **Apocalipse 9:12**

*O primeiro infortúnio já passou; eis que dois infortúnios ainda estão por vir.*

Após o toque da sexta trombeta e a morte das duas testemunhas, somos informados de que o **segundo ai** já passou.

### **Apocalipse 11:14**

*O segundo ai já passou; eis que o terceiro ai logo virá.*

Isso nos deixa com a 7ª trombeta, que também é o 3º "Ai". Portanto, temos um 3 e um 7, o que já deve ser um padrão familiar que revela o momento profético messiânico. O 3º "Ai" e a 7ª Trombeta ocorrem no 3º e no 7º dia.

Como aprendemos com a profecia do "Trono de Salomão" e outros padrões e profecias que abordamos na parte 1, é no 3º e 7º dia que o Messias começa seu reinado de 1.000 anos. Mas há algo mais que ligue a 7ª ou a última trombeta ao início do reinado do Messias?

Certamente há...

### **Apocalipse 11:15-18**

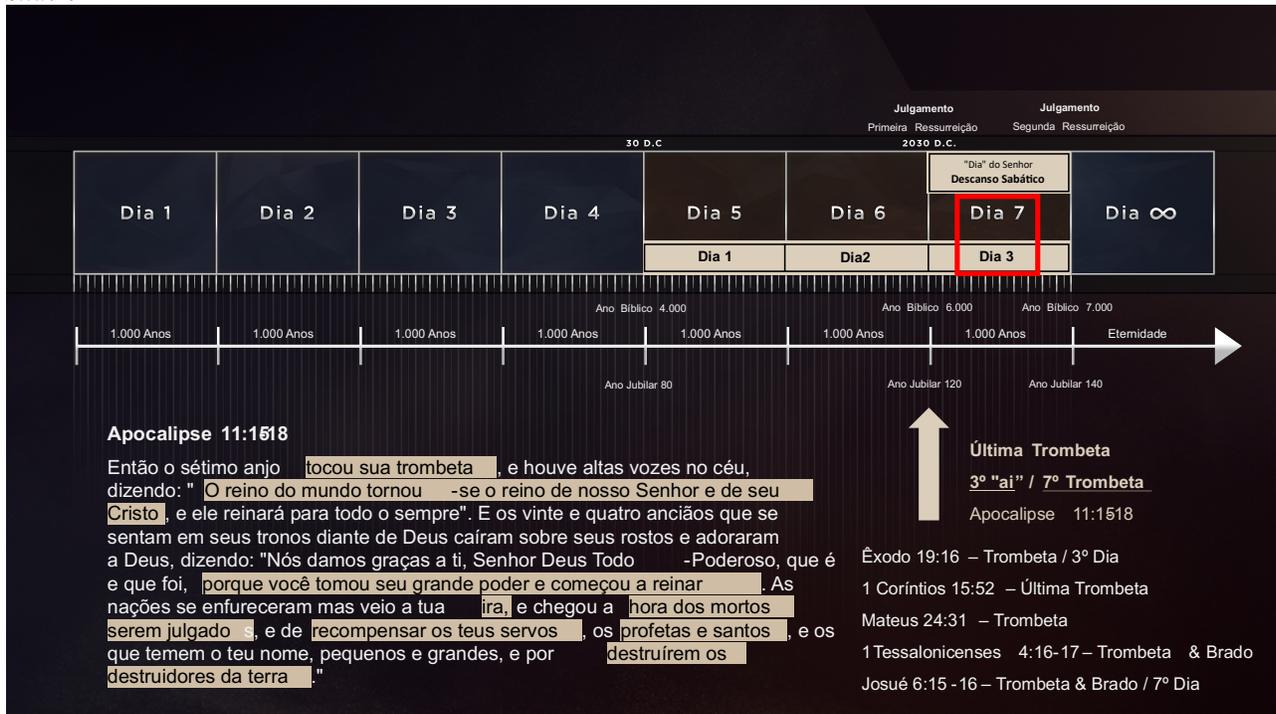
*Então o sétimo anjo tocou a sua trombeta, e houve grandes vozes no céu, dizendo: "O reino do mundo se tornou o reino de nosso Senhor e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre". E os vinte e quatro anciãos, que se assentam em seus tronos diante de Deus, prostraram-se sobre seus rostos e adoraram a Deus, dizendo: "Graças te damos, Senhor Deus Todo-Poderoso, que és e que eras, porque tomaste o teu grande poder e começaste a reinar. As nações se enfureceram, mas chegou a tua ira, e o tempo de os mortos serem julgados, e de recompensares os teus servos, os profetas e os santos, e os que temem o teu nome, tanto pequenos como grandes, e de destruíres os destruidores da terra."*

Aqui nos é dito que é na sétima, ou última trombeta, que o Messias começa a assumir seu reinado, que recebemos nossas recompensas na ressurreição e que começam as taças da ira.

É-nos dito que os que estão mortos na fé são agora julgados e recompensados. Isso se refere à ressurreição na última trombeta, que também está relacionada aos 3º e 7º dias.

Como já vimos várias vezes, uma trombeta alta e um grito são frequentemente conectados tematicamente a versículos que envolvem o terceiro ou sétimo dia, o arrebatamento e a primeira ressurreição, a coroação de um rei e Deus vencendo seus inimigos.

## Slide 6



### A Profecia dos Três Poços

Vemos outra conexão com o 3º e 7º dia quando Isaque cava três poços e depois segue para Berseba, que, é claro, significa "poço de sete" em hebraico.

#### **Gênesis 26:18-23**

*E Isaque tornou a cavar os poços de água que haviam sido cavados nos dias de Abraão, seu pai, e que os filisteus haviam fechado depois da morte de Abraão. E deu-lhes os nomes que seu pai lhes dera. Mas quando os servos de Isaque cavaram no vale e encontraram ali um poço de água de nascente, os pastores de Gerar brigaram com os pastores de Isaque, dizendo: "A água é nossa". Por isso, ele chamou o nome do poço de Esequê, porque eles brigaram com ele. Depois cavaram outro poço, e também brigaram por causa dele, de modo que ele chamou o nome dele de Sitna. Depois, mudou-se dali e cavou outro poço, e não houve contenda por causa dele. Então, ele chamou seu nome de Reobote, dizendo: "Pois agora o Senhor nos deu lugar, e seremos frutíferos na terra". De lá, ele subiu para Berseba.*

Os dois primeiros poços, que representam dois dias ou dois mil anos após a morte e a ressurreição do Messias, também estão relacionados a contendas e discussões. Quantas vezes já vimos contendas e discussões entre o povo de Deus, resultando em inúmeras denominações e doutrinas opostas?

Quando o terceiro poço foi cavado, as brigas e contendas terminaram.

Da mesma forma, em Ezequiel, lemos sobre um tempo em que o nosso Messias governará como o rei Davi, que, como sabemos, será no terceiro dia. Ele atuará como o único e verdadeiro pastor. Da mesma forma, todos nós andaremos em sincronia com as regras e os estatutos de Deus. Não teremos mais contendas e discussões sobre o entendimento e a aplicação da Palavra de Deus.

#### **Ezequiel 37:24**

*"Meu servo Davi será rei sobre eles, e todos terão um só pastor. Eles andarão de acordo com as minhas regras e terão o cuidado de obedecer aos meus estatutos.*

Quando nosso Messias for coroado, governar e reinar por 1.000 anos, todos nós estaremos em sincronia com a maneira de entender e praticar a Palavra de Deus.

Isaque chamou o terceiro poço de Rehoboth, que significa lugares amplos ou muitos cômodos. Muitos cômodos foram preparados para nós, os quais serão recebidos na ressurreição no dia 3º e 7º .

#### **João 14:2-3**

*Na casa de meu Pai há  **muitas moradas**. Se não fosse assim, eu lhes teria dito que vou preparar um lugar para vocês? E, se eu for e vos preparar lugar, **virei outra vez e vos levarei para mim mesmo**, para que onde eu estiver estejais vós também.*

Lemos uma linguagem semelhante em Isaías. Após as dores do parto e a ressurreição, entramos nas câmaras durante um período muito curto da ira de Deus.

#### **Isaías 26:16-21**

*Ó Senhor, na angústia, eles te buscaram; fizeram uma oração sussurrada quando a tua disciplina estava sobre eles.*

#### **[AS DORES DO PARTO].**

***Como uma mulher grávida que se contorce e grita em suas dores quando está prestes a dar à luz,** assim éramos nós por tua causa, ó Senhor; estávamos grávidas e nos contorcíamos, mas demos à luz o vento. Não realizamos nenhuma libertação na terra, e os habitantes do mundo não caíram.*

#### **[A RESSURREIÇÃO]**

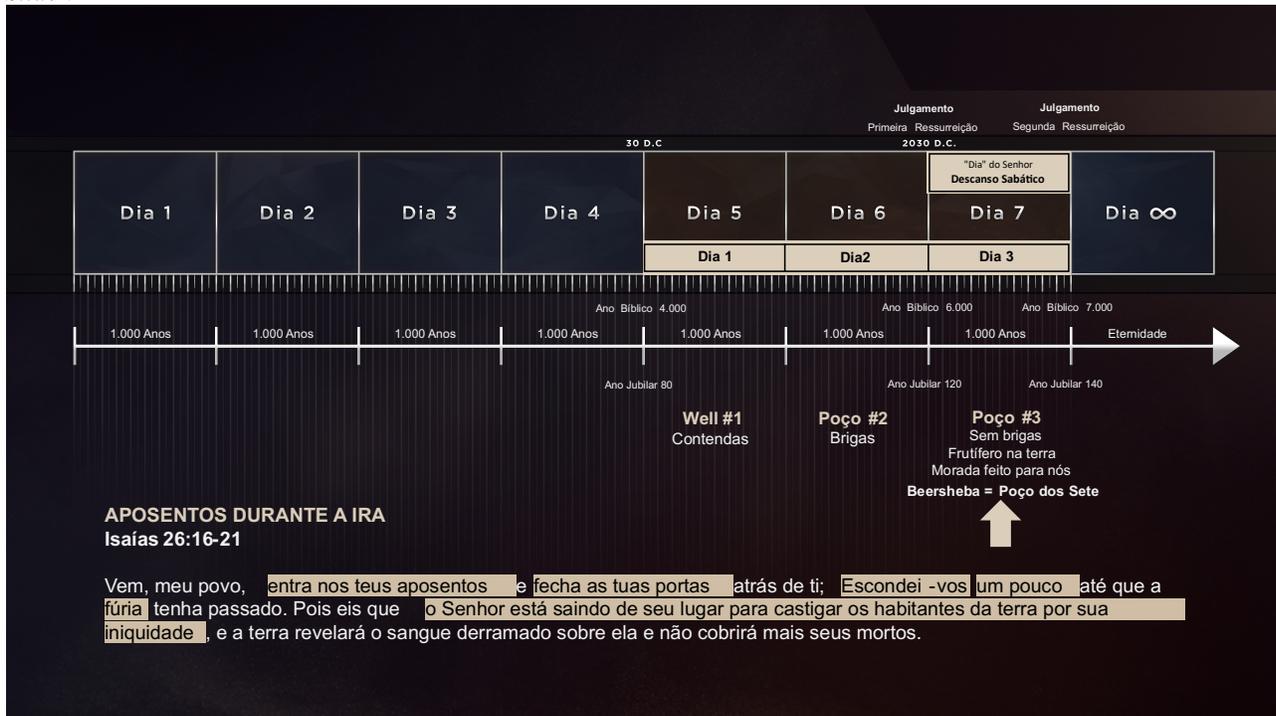
*Seus **mortos viverão; seus corpos ressuscitarão.** Vocês que habitam no pó, acordem e cantem de alegria! Pois o seu orvalho é um orvalho de luz, e a terra dará à luz os mortos.*

#### **[OS APOSENTOS OU SALAS DURANTE A IRA]**

***Venha, meu povo, entre em seus aposentos e feche as portas atrás de você;** Escondam-se por um pouco de tempo até que a **fúria passe.** Pois **eis que o Senhor está saindo do seu lugar para castigar os habitantes da terra por causa da sua iniquidade,** e a terra revelará o sangue derramado sobre ela, e não mais cobrirá seus mortos.*

Por fim, depois de cavarem os três poços, eles cavaram mais um poço em Berseba, que significa "poço de sete" em hebraico, conectando assim outros três e sete para o terceiro e o sétimo dia.

## Slide 7



### Profecia do filho da sunamita

Em 2 Reis, Eliseu entra na casa da sunamita e encontra a criança morta. Eliseu passa a trazer a criança de volta à vida. A criança então espirra sete vezes.

#### **2 Reis 4:33-35**

*Quando Eliseu entrou na casa, viu a criança morta deitada em sua cama. Então ele entrou, fechou a porta atrás dos dois e orou ao Senhor. Depois subiu e se deitou sobre o menino, pondo a boca sobre a boca dele, os olhos sobre os olhos dele e as mãos sobre as mãos dele. E, quando se estendeu sobre ele, a carne da criança se aqueceu. Então ele se levantou novamente, andou de um lado para o outro da casa, subiu e se deitou sobre ele. A criança espirrou sete vezes, e abriu os olhos.*

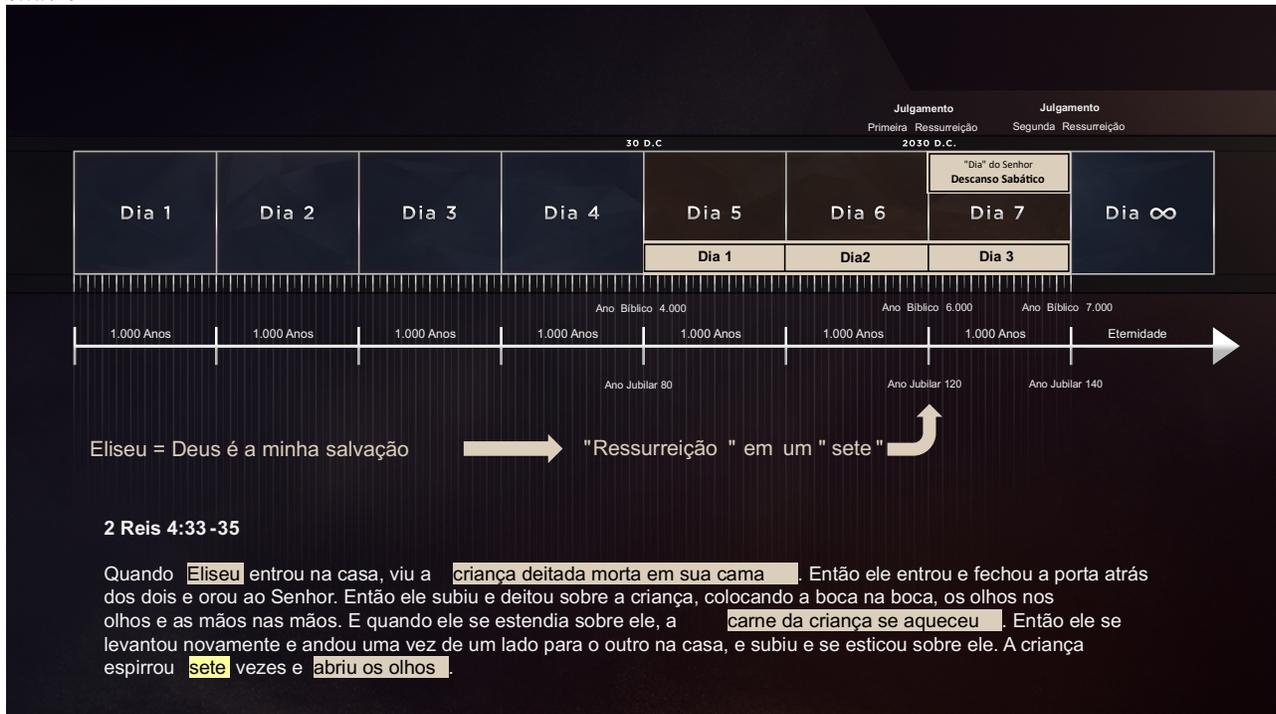
O nome Eliseu significa "Deus é a minha salvação" em hebraico. Quando nosso Messias retornar, ele também nos salvará da morte eterna por meio da ressurreição.

#### **Hebreus 9:28**

*Assim, Cristo, tendo sido oferecido uma vez para levar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, não para tratar do pecado mas para salvar aqueles que o aguardam ansiosamente.*

Da mesma forma, aqui, temos Eliseu ressuscitando uma criança. Isso parece estar relacionado à nossa futura ressurreição, o que é ainda mais solidificado pelo fato de que a criança espirra sete vezes. Sete, é claro, conectando-se diretamente à nossa ressurreição que ocorrerá no 7º dia.

## Slide 8



## A Profecia da Raposa

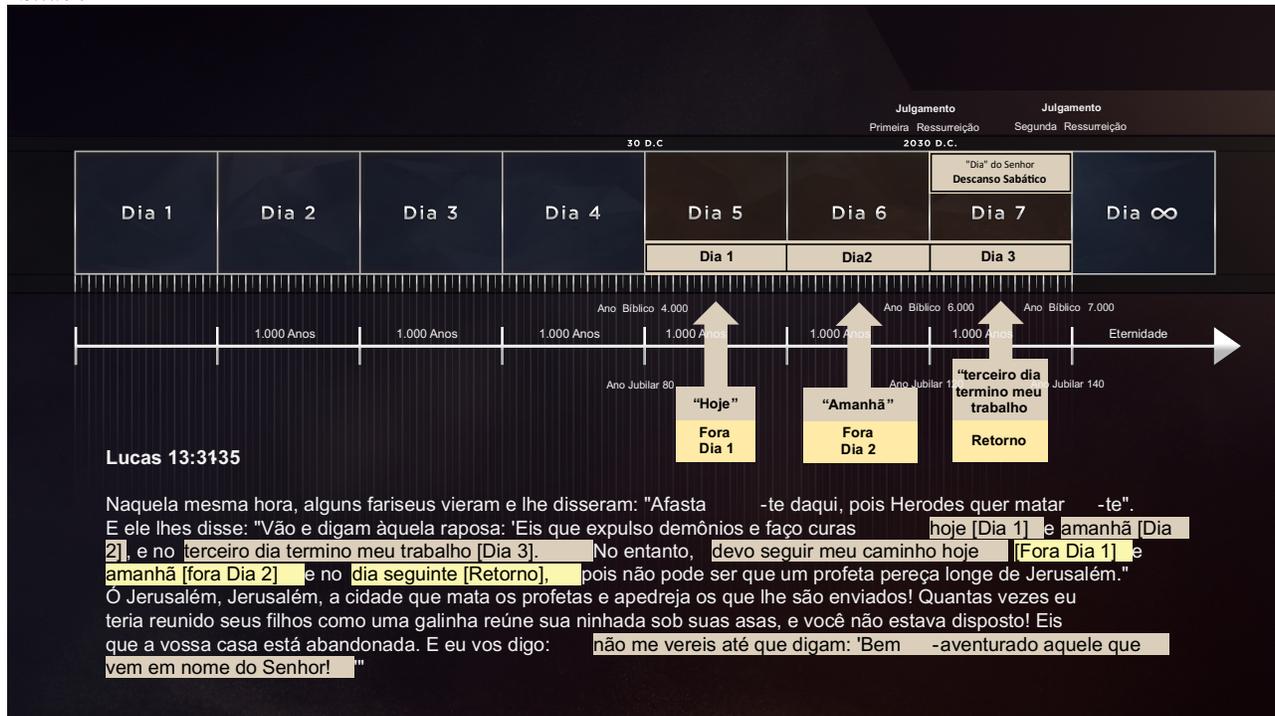
Quando o Messias foi informado de que Herodes queria matá-lo, vimos uma resposta bastante enigmática.

### **Lucas 13:31-35**

*Naquela mesma hora, chegaram alguns fariseus e lhe disseram: "Saia daqui, pois Herodes quer matá-lo". E ele lhes disse: "Ide e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios e faço curas **hoje [Dia 1] e amanhã [Dia 2], e no terceiro dia termino a minha carreira [Dia 3]. Contudo, devo seguir meu caminho hoje [Dia 1] e amanhã [Dia 2] e no dia seguinte [Retorno], pois não é possível que um profeta pereça longe de Jerusalém'. Jerusalém, Jerusalém, cidade que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes quis eu ajuntar os seus filhos, como a galinha ajunta a sua ninhada debaixo das asas, e você não quis! Eis que sua casa está abandonada. E eu lhes digo que vocês não me verão até que digam: 'Bendito é aquele que vem em nome do Senhor!'***

A partir de um estudo da literatura grega, latina e hebraica, pode-se observar que a raposa é astuta e inferior em sua posição. A raposa é uma pessoa insignificante ou baixa, em contraste com o leão. Ela não tem poder e dignidade reais, usando astúcia e engano para atingir seus objetivos.

Depois de chamar Herodes de raposa, nosso Messias continua dizendo que seu trabalho será poderoso e significativo. O Messias declara que sua obra será concluída no terceiro dia e relaciona o terceiro dia com a afirmação "Bendito o que vem em nome do Senhor". Ao usar o "Princípio do Dia como Mil Anos", a conclusão óbvia é que não apenas o terceiro "dia" é o último "dia" da obra do Messias, que também sabemos ser o sétimo "dia", mas também é o dia do retorno do Messias.



### A Profecia de Rute

No relato de Boaz e Rute, costuma-se dizer que Boaz representa o Messias como o noivo e que Rute representa a noiva do Messias. Boaz atua como redentor de Rute, assim como o Messias é o redentor de nós, sua noiva.

Embora existam inúmeras conexões proféticas com o Messias na história de Boaz e Rute, nosso interesse se concentra na expectativa de que também veremos uma revelação da linha do tempo messiânica correlacionada com esses temas proféticos messiânicos.

E, é claro, como era de se esperar, nós certamente o fazemos.

#### **Rute 3:15**

*E ele disse: "Traga a roupa que você está vestindo e estenda-a". Então ela a estendeu, e ele mediu seis medidas de cevada e as pôs sobre ela. Então ela entrou na cidade.*

Depois de um "seis", vemos o casamento de Rute e Boaz no capítulo 4.

#### **Rute 4:10**

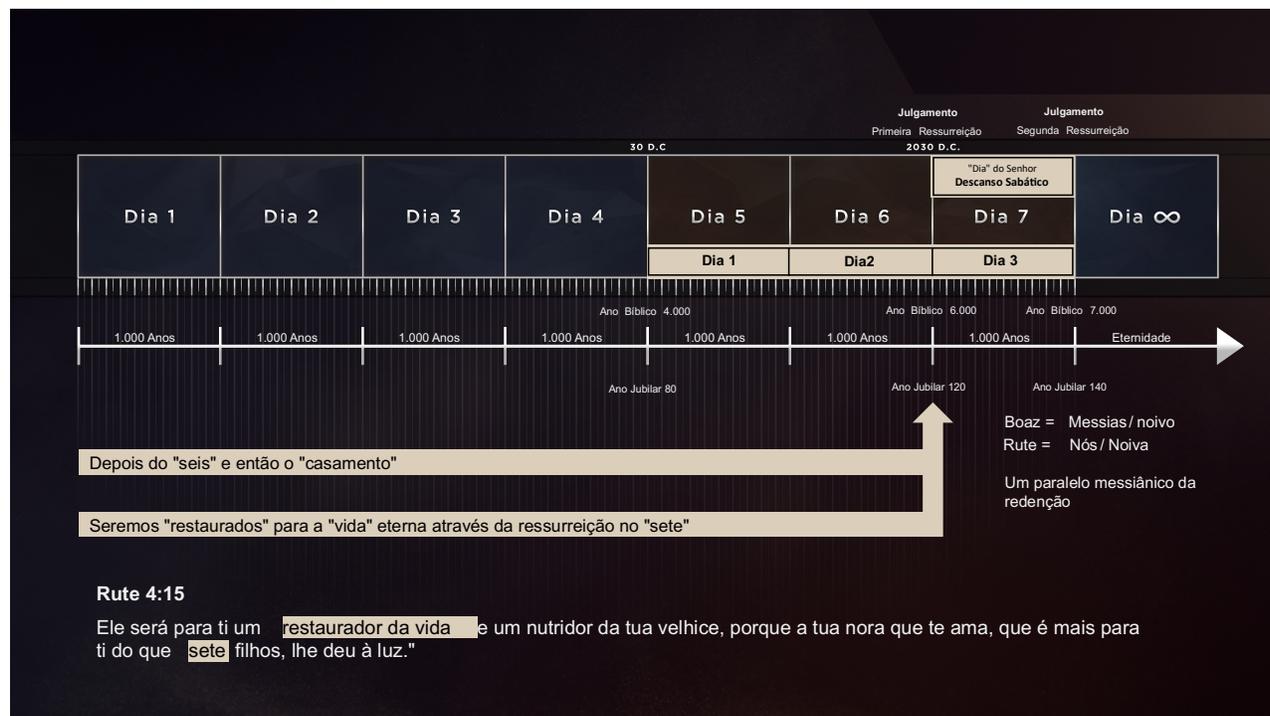
*Também comprei Rute, a moabita, viúva de Malom, para ser minha mulher, a fim de perpetuar o nome do falecido na sua herança, para que o nome do falecido não seja cortado do meio de seus irmãos e da porta do seu lugar de origem. Vocês são testemunhas neste dia.*

Da mesma forma, usando o princípio do "dia como mil anos", depois de seis dias ou 6.000 anos, nós também entraremos no casamento com o Cordeiro. O Messias nos redimiu para um casamento, assim como Boaz redimiu Rute.

Seremos restaurados para a vida eterna no sétimo dia.

#### **Rute 4:15**

*Ele será para você um restaurador da vida e um alimentador de sua velhice, pois sua nora que o ama, que é mais para você do que sete filhos, deu à luz a ele".*



### As sete vezes na profecia do Jordão

O comandante Naamã, que era ritualmente impuro por causa da lepra e desejava ser curado, foi abordado pelo profeta Eliseu com uma solução. Eliseu instruiu Naamã a se lavar no Jordão sete vezes para ser restaurado.

#### 2 Reis 5:8-14

*Mas quando Eliseu, o homem de Deus, ouviu que o rei de Israel havia rasgado as suas vestes, mandou dizer ao rei: "Por que rasgaste as tuas vestes? Deixe-o vir a mim, para que saiba que há um profeta em Israel". Então Naamã veio com seus cavalos e carros e parou à porta da casa de Eliseu. Eliseu enviou-lhe um mensageiro, dizendo: "Vá e lave-se no Jordão sete vezes, e a sua carne será restaurada, e você ficará limpo". Naamã, porém, indignou-se e foi embora, dizendo: "Eis que eu pensava que ele viria a mim, e se poria em pé, e invocaria o nome do Senhor, seu Deus, e passaria a mão sobre o lugar, e curaria o leproso. Não são, porventura, o Abana e o Farpar, rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Não poderia eu lavar-me neles e ficar limpo?" Então ele se virou e foi embora furioso. Mas os seus servos se aproximaram e lhe disseram: "Meu pai, é uma grande palavra a que o profeta lhe falou; você não a cumprirá? Ele realmente lhe disse: 'Lave-se e fique limpo?'" Então ele desceu e mergulhou sete vezes no Jordão, conforme a palavra do homem de Deus, e sua carne foi restaurada como a carne de uma criança, e ele ficou limpo.*

Da mesma forma, na ressurreição, nós também seremos restaurados, assim como atravessamos o Jordão para entrar na terra prometida.

30 D.C. 2030 D.C.

Julgamento Primeira Ressurreição Julgamento Segunda Ressurreição

"Dia" do Senhor Descanso Sabático

Dia 1 Dia 2 Dia 3 Dia 4 Dia 5 Dia 6 Dia 7 Dia ∞

Dia 1 Dia 2 Dia 3

Ano Bíblico 4.000 Ano Bíblico 6.000 Ano Bíblico 7.000

1.000 Anos 1.000 Anos 1.000 Anos 1.000 Anos 1.000 Anos 1.000 Anos Eternidade

Ano Jubilar 80 Ano Jubilar 120 Ano Jubilar 140

Eliseu = "Deus é a minha salvação"

Após nossa ressurreição (restauração), também atravessaremos o Jordão para a Terra Prometida no 7º dia

**2 Reis 5:8-14**

Mas Naamã se irritou e foi embora, dizendo: "Eis que pensei que ele certamente viria a mim e se levantaria e invocaria o nome do Senhor, seu Deus, e acenaria com a mão sobre o lugar e curaria o leproso. Não são Abana e Pharpar, os rios de Damasco, melhores do que todas as águas de Israel? Será que eu não poderia me lavar nelas e estar limpa?" Então ele se virou e foi embora furioso. Mas seus servos se aproximaram e lhe disseram: "Meu pai, é uma grande palavra que o profeta lhe disse; você não vai fazer isso? Ele realmente lhe disse: 'Lave e esteja limpo?'" Então ele desceu e mergulhou **sete vezes no Jordão**, de acordo com a palavra do homem de Deus, e sua carne **foi restaurada** como a carne de uma criancinha, e ele **estava limpo**.

## A profecia de Jeoás

O início do reinado de Jeoás parece revelar o momento em que o Messias iniciará seu reinado. Jeoás significa "Deus deu", o que pode estar relacionado ao fato de o Pai ter nos dado seu único filho, que também será exaltado a rei no dia 7º, ou ano bíblico 6.000.

### **2 Reis 11:4**

*No sétimo ano, porém, Joiada mandou trazer os capitães dos caritas e dos guardas, e os fez vir a ele na casa do Senhor. E fez com eles uma aliança, e os pôs sob juramento na casa do Senhor, e **lhes mostrou o filho do rei**.*

### **2 Reis 11:9-14**

*Os comandantes fizeram tudo o que o sacerdote Joiada ordenou, e cada um deles trouxe os seus homens que estavam de folga no **sábado**, juntamente com os que estavam de serviço no **sábado**, e foram ter com o sacerdote Joiada. E o sacerdote deu aos comandantes as lanças e os escudos que pertenciam ao rei Davi e que estavam na casa do Senhor. E os guardas se puseram em pé, cada um com as suas armas na mão, desde o lado sul da casa até o lado norte da casa, ao redor do altar e da casa, em defesa do rei. Então, **ele fez sair o filho do rei, pôs-lhe a coroa e lhe deu o testemunho. E o proclamaram rei e o ungiram, e bateram palmas e disseram: "Viva o rei!"** Quando Atalia ouviu o barulho da guarda e do povo, ela entrou na casa do Senhor para ver o povo. Quando olhou, estava o rei em pé junto à coluna, segundo o costume, e os capitães e os trombeteiros ao lado do rei, e todo o povo da terra se alegrando e **tocando trombetas**.*

### **2 Reis 11:18-21**

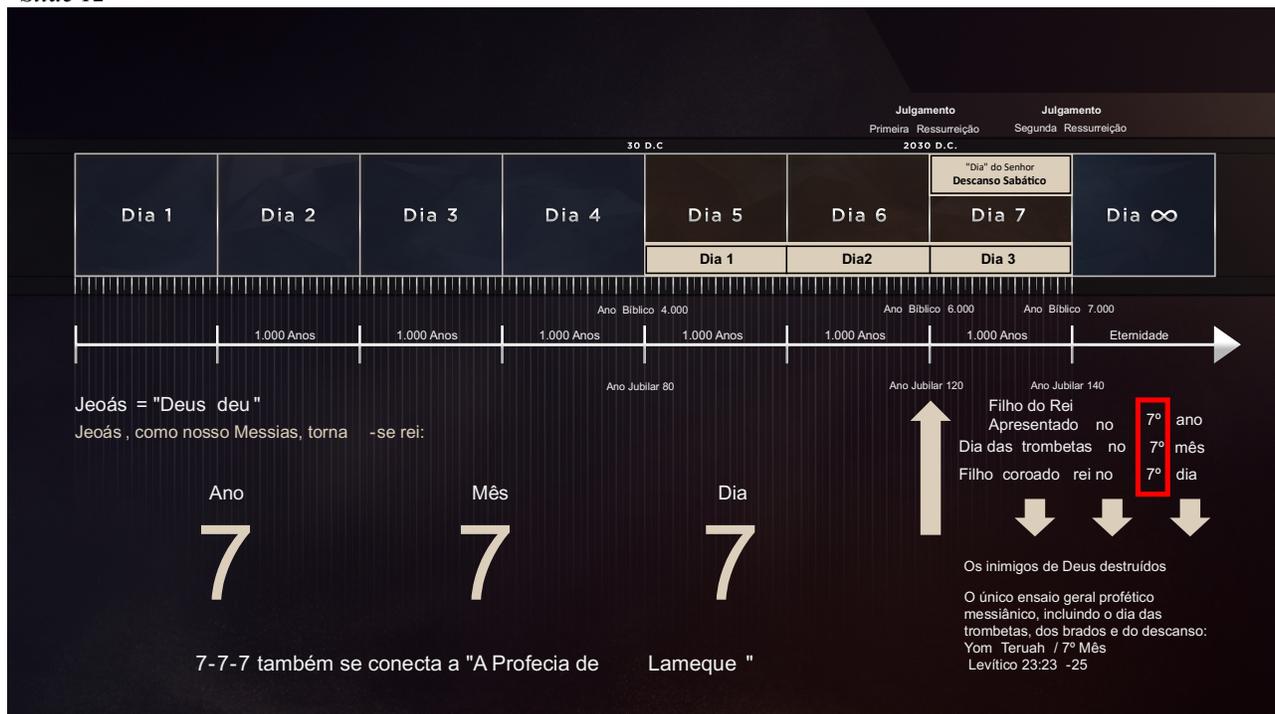
*Então todo o povo da terra foi à casa de Baal e a derrubou; despedaçaram os seus altares e as suas imagens, e mataram Matã, sacerdote de Baal, diante dos altares. E o sacerdote afixou e os guardas da casa do Senhor. E tomou os capitães, os caritas, os guardas e todo o povo da terra, e **fizeram descer o rei da casa do Senhor, marchando pela porta dos guardas até a casa do rei. 100 E ele tomou assento no trono dos reis**. Assim, todo o povo da terra se alegrou, e a cidade se aquietou depois que Atalia foi morta à espada na casa do rei. Jeoás tinha **sete anos de idade quando começou a reinar**.*

Você está vendo o 7-7-7?

A imagem que temos diante de nós é que o filho de Deus desce e é proclamado como rei. Tudo isso ocorre em um momento muito específico e, como já deve ter sido entendido, bastante óbvio. É-nos mostrado que o Messias desce e é coroado rei no 7º ano. Também vemos que isso ocorre em um dia em que as trombetas soam. De acordo com Levítico 23, o dia das trombetas é no 7º mês. Agora temos o sétimo ano e o sétimo mês. Vemos a marca de tempo profética messiânica final como o Sabbath de 7 dias, representando profeticamente nosso dia de descanso vindouro. Com isso, temos o perfeito 7-7-7 como o dia, o mês e o ano em que receberemos nosso rei. Em um futuro 7-7-7, nosso Messias será coroado rei e os inimigos de Deus serão destruídos na ira que se seguirá.

Quando revelarmos a profecia de Lameque mais adiante nesta apresentação, mostraremos como o 7-7-7 se conecta diretamente ao ano gregoriano de 2030, que também é o ano bíblico 6.000, o 3º e 7º dia. 2030 é o único ano em que a marca do tempo profético messiânico 7-7-7 ocorrerá e nunca mais ocorrerá.

Slide 12



### A profecia dos dias de descanso

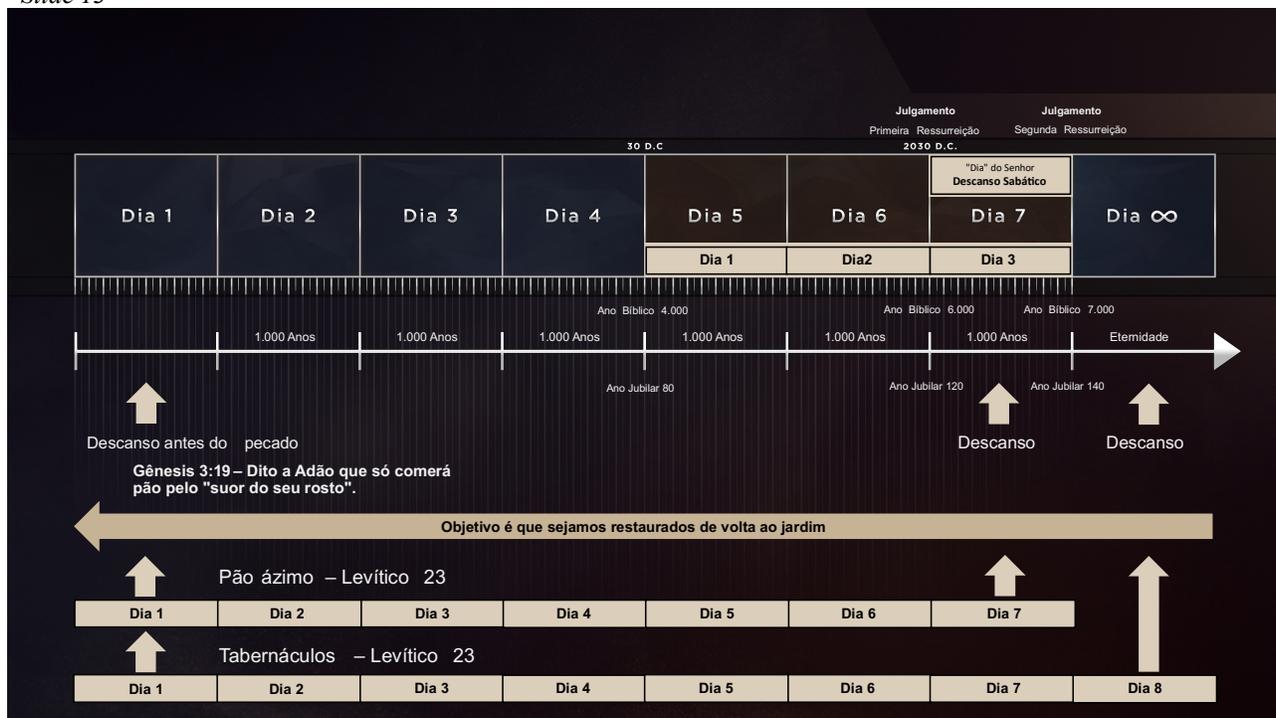
Já sabemos que, quando o Messias retornar, entraremos no cumprimento profético do Sabbath de 7 dias. Também sabemos que o descanso em que entramos se estende até o 8º dia, que representa a eternidade. Mas há mais um dia em que o homem já descansou, que foi no jardim. Isso nos é revelado metaforicamente em Gênesis 3:19, no qual Adão é informado de que, por causa de seu pecado, ele só comerá o pão com o "suor do teu rosto". Antes do pecado, estávamos intimamente ligados ao nosso Criador e tínhamos total descanso e paz no jardim. Depois do pecado, tudo isso mudou. Todo o plano divino para o homem é nos restaurar de volta ao início, de volta ao jardim, antes que o pecado entrasse em cena.

O que isso significa é que o homem tinha descanso no primeiro dia, mas o perdeu por causa do pecado. No entanto, no 7º dia e estendendo-se até o 8º dia, o homem é restaurado à presença plena de Deus em nossas vidas e não haverá mais dor, nem lágrimas, nem preocupação, nem sofrimento. Estaremos em completo descanso e paz novamente, exatamente como no jardim.

Da mesma forma, alguns também podem notar em Levítico 23 que a semana da Festa dos Pães Ázimos e a Festa dos Tabernáculos também contêm dias específicos de descanso. Isso não é um acidente, mas revela esses mesmos "dias" em que o homem teve e terá descanso.

Vemos que a Festa dos Pães Ázimos tem um dia de descanso no dia 1 e no dia 7. Também vemos que a Festa dos Tabernáculos tem um dia de descanso no dia 1 e no dia 8. Com essas duas festas, temos uma ilustração perfeita do descanso que tivemos no jardim e a restauração do descanso que ocorrerá no 7º dia, estendendo-se para a eternidade no 8º dia. Os *mo'edim*, ou tempos determinados, encontrados em Levítico 23, apontam para o Messias, não apenas o que ele realizaria para o homem em duas vindas distintas, mas também quando.

Slide 13



### A profecia do Vendido por Prata

O nome José é baseado em um verbo hebraico que significa literalmente "ele leva embora". A raiz desse verbo (*asaf*) significa "reunir, coletar, trazer ou juntar". Além disso, uma palavra-chave com essa mesma raiz (*asif*) significa "colheita". Em essência, o nome Joseph está ligado a uma reunião ou colheita. Da mesma forma, vemos esse tema em vários eventos relacionados a José. Por exemplo, considere Gênesis 37:7, em que os feixes de grãos estavam se curvando diante de José. José também foi "levado" para o Egito, onde foi encarregado da "casa e do campo". O sonho do faraó era sobre uma colheita e, como resultado, José foi encarregado das colheitas e do suprimento de alimentos do Egito.

José, representando um ajuntamento ou colheita, foi vendido por 20 moedas de prata. (Gênesis

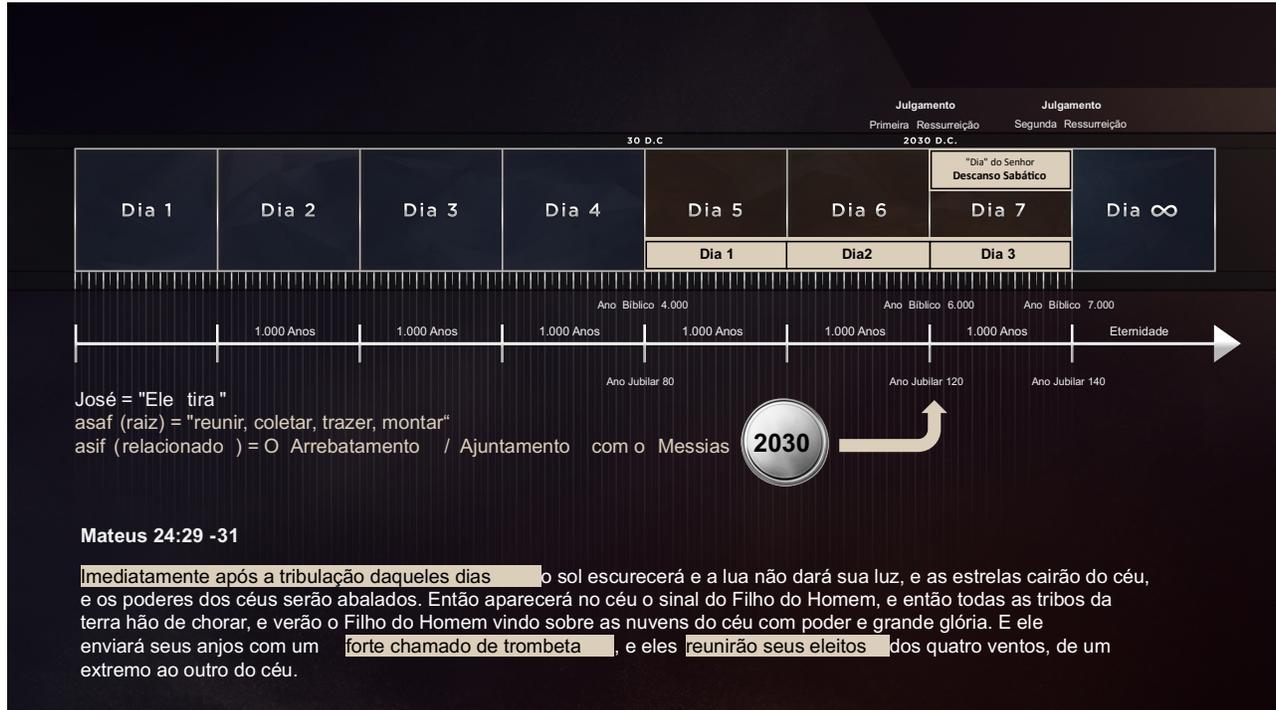
37:28). Da mesma forma, o Messias foi vendido por 30 moedas de prata (Mateus 26:15).

2030 = A Colheita ou Reunião do Messias.

## Mateus 24:29-31

*"Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.*

Slide 14



## Profecia dos Anos de Punição

Essa profecia é uma das evidências proféticas mais claras que apontam para a primeira ressurreição e a vinda de nosso Messias em 2030. Essa profecia requer algumas explicações para estabelecer a base necessária, mas deve ser bastante fácil de acompanhar.

Conforme discutido na profecia do Trono de Salomão, Israel consistia em 12 tribos. Após o reinado de Salomão, as 12 tribos se dividiram em dois reinos, 10 tribos no reino do norte, conhecido como Casa de Israel, e 2 tribos no reino do sul, conhecido como Casa de Judá.

Tanto a Casa de Judá quanto a Casa de Israel cometeram adultério espiritual.

## **Jeremias 3:6-10**

*O Senhor me disse nos dias do rei Josias: "Você viu o que ela fez, aquela infiel, **Israel**, como ela subiu em todo monte alto e debaixo de toda árvore verde, e ali se prostituiu? E eu pensei: 'Depois de ter feito tudo isso, ela voltará para mim', mas ela não voltou, e sua irmã traioeira, **Judá**, viu isso. Ela viu que, por causa de todos os adultérios daquele infiel, **Israel**, eu a havia mandado embora com um decreto de divórcio. No entanto, sua irmã traidora, **Judá**, não teve medo, mas também foi e se prostituiu. Por ter-se prostituído com levandade, contaminou a terra, adulterando com pedras e árvores. Mas, por tudo isso, a traioeira **Judá**, sua irmã, não se voltou para mim de todo o coração, mas com fingimento, diz o Senhor".*

A Casa de Israel foi divorciada e espalhada pelas nações e misturada com os gentios, onde permanece até hoje. Eles se misturaram tanto com as nações que a maioria se perdeu com o tempo. É por isso que o nosso Messias disse o seguinte:

#### **Mateus 15:24**

*Ele respondeu: "Fui enviado somente às ovelhas perdidas da casa de Israel".*

Um dos objetivos do Messias é trazer de volta a Casa de Israel, cumprindo Ezequiel 37.

Diferentemente da Casa de Israel, que não retornou após o exílio, a Casa de Judá, os judeus, retornou após estar na Babilônia, mas não retornou de todo o coração.

Os profetas nos dizem que a Casa de Judá e a Casa de Israel se arrependerão e serão restauradas em um único reino liderado pelo nosso Messias. Uma das imagens mais claras desse evento é encontrada em Ezequiel 37.

#### **Ezequiel 37:15-17**

*A palavra do Senhor veio a mim: "Filho do homem, pegue uma vara e escreva nela: 'Para Judá, e o povo de Israel associado a ele'; depois pegue outra vara e escreva nela: 'Para José (a vara de Efraim) e toda a casa de Israel associada a ele'. E junte-as uma à outra em uma só vara, para que se tornem uma só em sua mão.*

Em seguida, nos é fornecida generosamente a interpretação da profecia.

#### **Ezequiel 37:22**

*E farei deles uma só nação na terra, nos montes de Israel. E um só rei reinará sobre todos eles, e não serão mais duas nações, nem estarão mais divididos em dois reinos.*

A restauração dos dois reinos e a entrada na terra ocorrem logo após a primeira ressurreição. Isso nos é dito em apenas alguns versículos no início do capítulo.

#### **Ezequiel 37:12-14**

*Portanto, profetiza, e dize-lhes: Assim diz o Senhor Deus: Eis que eu abrirei as vossas sepulturas e vos farei levantar das vossas sepulturas, ó povo meu. E vos introduzirei na terra de Israel. E sabereis que eu sou o Senhor, quando eu abrir as vossas sepulturas e vos levantar das vossas sepulturas, ó povo meu. E porei dentro de vós o meu Espírito, e vivereis, e vos colocarei na vossa terra. Então sabereis que eu sou o Senhor; eu falei, e o farei, diz o Senhor."*

Assim, após a primeira ressurreição, a Casa de Judá e a Casa de Israel, como os dois reinos divididos de Israel, serão reunidas e levadas para a terra, e o Messias governará e reinará de Israel como um Rei Davi metafórico.

#### **Ezequiel 37:24-25**

*"Meu servo Davi será rei sobre eles, e todos terão um só pastor. Eles andarão de acordo com as minhas regras e terão o cuidado de obedecer aos meus estatutos. Eles habitarão na terra que dei a meu servo Jacó, onde viveram seus pais. Eles, seus filhos e os filhos de seus filhos habitarão ali para sempre, e Davi, meu servo, será o príncipe deles para sempre.*

Embora muitos da Casa de Judá, conhecida hoje como judeus, tenham retornado à terra a partir de 1948, o que é necessário para certos eventos proféticos do fim dos tempos, o cumprimento profético do retorno da Casa de Israel à terra ainda não ocorreu. E, o que talvez seja mais óbvio, nosso Messias ainda não retornou para reunir todos, inclusive os gentios crentes enxertados, para governar e reinar na terra. Por fim, a maioria dos judeus da atual nação de Israel ainda não segue suas regras nem tem o cuidado de obedecer a seus estatutos. Nada disso pode ocorrer até a primeira ressurreição.

Antes que tudo isso possa ocorrer, o período de punição para a Casa de Israel e a Casa de Judá precisa expirar.

Esse período de punição terminará com a primeira ressurreição e o retorno à terra. Quando ocorrerá a primeira ressurreição e a entrada na terra?

De acordo com todas as profecias que analisamos até agora, a primeira ressurreição e a entrada na terra ocorrem no ano do Jubileu 120, que também é o ano bíblico 6.000 e o ano gregoriano 2030. Isso dá início ao Dia do Senhor, que é conhecido como o 3º e 7º dia.

Será que 2030 é o mesmo ano em que a Bíblia diz que o período de punição terminará para a Casa de Israel e a Casa de Judá?

Vamos descobrir.

Em Ezequiel 4, nos é dito quando esses anos de punição começariam e quando terminariam.

#### **Ezequiel 4:4-11**

*"Então, deite-se sobre o seu lado esquerdo e coloque sobre ele o castigo da **casa de Israel**. Pelo número de dias em que você se deitar sobre ele, você levará o castigo deles. **Pois eu lhe dou um número de dias, 390 dias, igual ao número de anos do castigo deles**. Assim, por muito tempo levareis sobre vós o castigo da **casa de Israel**. E, quando tiver cumprido esses dias, você se deitará uma segunda vez, mas sobre o seu lado direito, e suportará o castigo da **casa de Judá**. **Quarenta dias lhe darei, um dia para cada ano**. E você **se voltará para o cerco de Jerusalém**, com o braço descoberto, e profetizará contra a cidade. E eis que porei cordas sobre vocês, de modo que não poderão voltar-se de um lado para o outro, até que completem os **dias do cerco**.*

*"E você, pegue o trigo e a cevada, o feijão e a lentilha, o painço e a aveia, coloque-os em uma única vasilha e faça deles o seu pão. Durante o número de dias em que estiver deitado de lado, 390 dias, você o comerá. E o alimento que comerdes será por peso, **vinte siclos por dia**; de dia em dia o comereis. E beberá água por medida, a **sexta parte de um him**; de dia em dia beberá.*

Ezequiel ficou deitado de lado por 390 dias pela Casa de Israel. Foi-nos dito que isso representa 390 anos.

Ezequiel também se deita de lado por 40 dias pela Casa de Judá. Foi-nos dito que isso representa 40 anos.

Também nos é dito que a punição da Casa de Israel e da Casa de Judá está relacionada a um cerco a Jerusalém. Há também uma menção de um 20 e um 6.

Veremos que esses 390 anos de punição para a Casa de Israel começam no primeiro cerco de Jerusalém e que os 40 anos de punição para a Casa de Judá levam ao último cerco de Jerusalém.

Em Levítico 26, a Torá nos diz que, quando Israel está sendo punido, eles têm a chance de se arrepender, mas se não o fizerem, a punição será multiplicada por sete.

#### **Levítico 26:18**

*E se, apesar disso, você não me ouvir, **eu o disciplinarei novamente sete vezes mais por seus pecados** (Veja também Levítico 26:21, 24 e 28)*

Foi dito a Ezequiel que voltasse seu rosto para o cerco de Jerusalém. Assim, o cerco de Jerusalém é o ponto de partida para cada vez que a Casa de Israel ou a Casa de Judá não se arrepende de seus pecados.

Mas quando foi esse cerco a Jerusalém que determinou o ponto de partida para a punição de Israel?

É importante determinar isso, pois há vários cercos de Jerusalém a serem considerados, e a linha do tempo depende de um ponto de partida preciso. Entretanto, o cerco correto de Jerusalém é bastante fácil de identificar.

A lógica dita que a punição de Israel começa no primeiro cerco a Jerusalém, não antes ou depois.

O período de punição não pode começar antes da punição do primeiro cerco de Jerusalém, nem faria sentido afirmar que o período de punição começa depois que Israel já foi punido pelo primeiro cerco de Jerusalém.

Assim, o período de punição começa quando observamos a ocorrência da punição. Isso deve fazer sentido.

Mas há outra pista.

Foi dito a Ezequiel que pegasse um tijolo e gravasse nele uma cidade para representar Jerusalém. Em seguida, Ezequiel deveria pegar uma chapa de ferro e colocá-la entre ele e o tijolo. Foi-nos dito que a chapa de ferro representa uma parede de ferro e que o próprio Ezequiel representa o cerco. Foi-nos dito que o cerco limitará os alimentos e a água para Jerusalém, mas a parede de ferro indica que o primeiro cerco não será bem-sucedido.

A maioria dos estudiosos acredita que Ezequiel 4 foi escrito por volta de 593 AEC e que houve, de fato, um cerco a Jerusalém que começou em 588 AEC. Embora esse cerco certamente tenha sido parte do período de punição de Israel, ele não pode representar o início do período de punição. O cerco de 588 AEC foi bem-sucedido e estamos procurando um cerco malsucedido. O cerco de 588 AEC também não foi o primeiro cerco a Jerusalém, e estamos procurando uma indicação clara de quando a punição de Israel começou. Em 588 AEC, a punição de Israel já estava ocorrendo há algum tempo.

Com essas pistas, há apenas um cerco a Jerusalém que se encaixa.

A punição dos 390 anos para a Casa de Israel começou no primeiro cerco de Jerusalém pelos assírios em 701 AEC.

Esse cerco não só não foi bem-sucedido, mas também foi o primeiro cerco a Jerusalém, indicando que a punição de Israel começou e se encaixa perfeitamente em Ezequiel 4.

Portanto, 701 AEC é o início do período de punição para a Casa de Israel.

390 anos após 701 AEC nos levam a 311 AEC.

A Casa de Israel se arrependeu em 311 AEC? Não, não se arrependeram. Portanto, sua punição de 390 anos deve ser multiplicada por sete, de acordo com a Torá.

$390 \text{ anos} \times 7 = 2.730 \text{ anos}$ .

$701 \text{ AEC (o cerco de Jerusalém)} + 2.730 \text{ anos (lembre-se, não existe ano 0)} = 2030$ .

2030 é o próximo prazo disponível para que a Casa de Israel se arrependa e se reúna à Casa de Judá, cumprindo Ezequiel 37.

A punição da iniquidade durante os 40 anos para a Casa de Judá, os judeus, começou em 30 d.C., como disse nosso Messias:

### **Mateus 23:37-39**

*"Jerusalém, Jerusalém, a cidade que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar os seus filhos, como a galinha ajunta a sua ninhada debaixo das asas, e você não quis! Veja, sua casa lhe foi deixada desolada. Pois eu lhes digo que vocês não me verão novamente até que digam: 'Bendito é aquele que vem em nome do Senhor'".*

$30 \text{ EC} + 40 \text{ anos} = 70 \text{ EC}$ . Em 70 EC, mais uma vez, Jerusalém foi sitiada, o que se torna o nosso ponto de partida sete vezes maior quando a Casa de Judá não se arrepende. O templo foi então destruído, e a Casa de Judá ficou desolada.

Se você se lembra, na primeira parte detalhamos 40 anos de milagres documentados desde a morte do Messias até a destruição do templo em 70 EC, que incluíam:

- As portas do templo não permaneceriam fechadas por 40 anos.
- A menorá não permaneceria acesa por 40 anos.
- O lote para o Senhor sempre saiu na mão esquerda por 40 anos.
- E, o mais importante, o fio de escarlate do Yom Kippur não se tornaria branco por 40 anos, indicando sua situação perante Deus.

Tudo isso fez parte dos 40 anos de punição para a Casa de Judá no primeiro século, conforme previsto com precisão por Ezequiel 4, levando ao cerco e à queda de Jerusalém e do Templo em 70 EC.

A Casa de Judá se arrependeu em 70 EC?

Não, não se arrependeram.

Assim, sua punição de 40 anos deve ser multiplicada por sete, de acordo com a Torá. 40

anos x 7 = 280 anos.

280 anos a partir de 70 d.C. são 350 d.C.

A Casa de Judá se arrependeu em 350 EC? Não, não se arrependeram.

Assim, sua punição de 280 anos é multiplicada por sete, de acordo com a Torá. 280 anos x 7 = 1.960 anos. 70

d.C. (o cerco de Jerusalém) + 1.960 anos é 2030.

2030 também é o próximo prazo disponível para que a Casa de Judá se arrependa e se reúna à Casa de Israel, cumprindo Ezequiel 37.

Os períodos de expiração da punição da Casa de Judá e da Casa de Israel estão programados para terminar exatamente ao mesmo tempo pela primeira vez na história, o que nunca aconteceu antes e nunca acontecerá novamente.

Isso significa que, se a Casa de Judá e a Casa de Israel não se arrependerem até o tempo determinado em 2030, ambos os períodos de punição serão novamente multiplicados por sete, de acordo com a Torá, e os períodos finais de punição para ambos os reinos nunca mais serão matematicamente sincronizados. Faça com isso o que você quiser.

Mas há mais. Na verdade, Ezequiel 4 nos dá uma dica contextual de quando a Casa de Judá e a Casa de Israel se arrependerão, removendo assim seu status de punição. Enquanto Ezequiel estiver deitado de lado, ele deverá comer apenas 20 siclos de alimento por dia e beber apenas um sexto de galinha de água por dia.

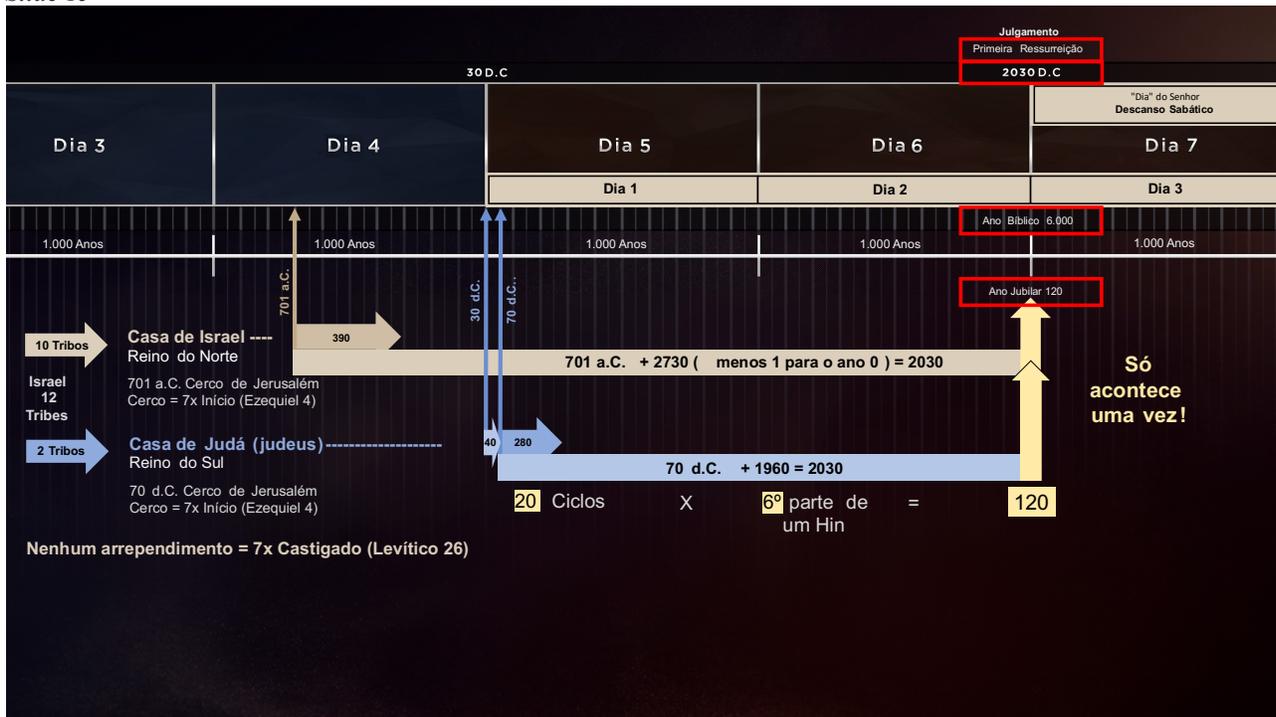
Está vendo? 20

x 6 = 120

Como vimos repetidas vezes em contextos semelhantes, 120 refere-se ao ano do Jubileu 120 como o marco profético messiânico da segunda vinda e da primeira ressurreição.

O ano do jubileu de 120º é o ano gregoriano de 2030. É o ano bíblico 6.000. É o 3º e 7º dia É o último ano disponível para a Casa de Israel e a Casa de Judá se arrependerem, participarem da primeira ressurreição e entrarem na terra sob o reinado de nosso Messias durante o Dia do Senhor.

Slide 15



Por fim, há mais uma conexão profética que precisamos abordar.

Ezequiel é informado de que o período de punição da Casa de Israel é representado por deitar-se sobre seu lado esquerdo.

#### Ezequiel 4:4

*Depois, deite-se sobre o seu lado esquerdo e coloque sobre você o pecado do povo de Israel.*

Em seguida, Ezequiel é informado de que o período de punição da Casa de Judá é representado pela postura sobre o lado direito.

#### Ezequiel 4:6

*Depois de terminar isso, deite-se novamente, dessa vez sobre o seu lado direito, e carregue o pecado do povo de Judá.*

Por fim, Ezequiel é instruído a encarar Jerusalém enquanto está deitado de lado, em referência ao cerco.

#### Ezequiel 4:7

*Voltem o rosto para o cerco de Jerusalém e, com o braço descoberto, profetizem contra ela.*

O que significa colocar o lado esquerdo e o lado direito para a Casa de Israel e a Casa de Judá, respectivamente? E o que isso tem a ver com o fato de enfrentar o cerco de Jerusalém? Deve significar alguma coisa.

Quando conectamos essas coisas, devemos entender profeticamente que, em uma linha do tempo, o período de punição para a Casa de Israel deve começar à esquerda do cerco, e o período de punição para a Casa de Judá deve começar à direita do cerco.

No entanto, quando olhamos para nossa linha do tempo, descobrimos que nossa linha do tempo é exatamente o oposto do que a profecia exige.

Para a Casa de Israel, vemos que o cerco ocorre e, em seguida, o período de punição começa à direita do cerco, e não à esquerda, conforme a profecia.

Há um problema semelhante com a Casa de Judá. Para a Casa de Judá, vemos que o cerco ocorre, e o período de punição já começou à esquerda quarenta anos antes, e não à direita do cerco, conforme a profecia.

Por que isso acontece? Por que nossa linha do tempo está invertida exatamente ao contrário do que a profecia exige? Por que o que deveria estar à direita está à esquerda e o que deveria estar à esquerda está à direita?

Fizemos algo errado?

De forma alguma. Na verdade, isso é previsível e esperado.

Precisamos entender a profecia no contexto, no idioma e na cultura em que ela foi proferida. A maioria das culturas e idiomas atuais pensa e escreve da direita para a esquerda. No entanto, muitas culturas do Antigo Oriente Próximo, como o hebraico, procedem da direita para a esquerda. Da mesma forma, a profecia foi dada no contexto e na cultura do Antigo Oriente Próximo.

Slide 16



Nossa linha do tempo, baseada em nossa cultura e práticas ocidentais, vai da esquerda para a direita para facilitar a apresentação para o público-alvo. Isso é exatamente o oposto de como Ezequiel ou qualquer outro hebreu teria construído a linha do tempo. Assim, nossa direita está à esquerda e nossa esquerda está à direita, de acordo com a forma como a profecia deve ser lida, causando uma aparente discrepância.

No entanto, há uma solução fácil.

Se fôssemos construir essa linha do tempo como Ezequiel teria feito, nós a construiríamos da direita para a esquerda. Se lêssemos a linha do tempo hebraicamente, da direita para a esquerda, então a punição da Casa de Israel teria sido de fato à esquerda do primeiro cerco de Jerusalém e a punição da Casa de Judá teria sido de fato à direita do último cerco de Jerusalém.

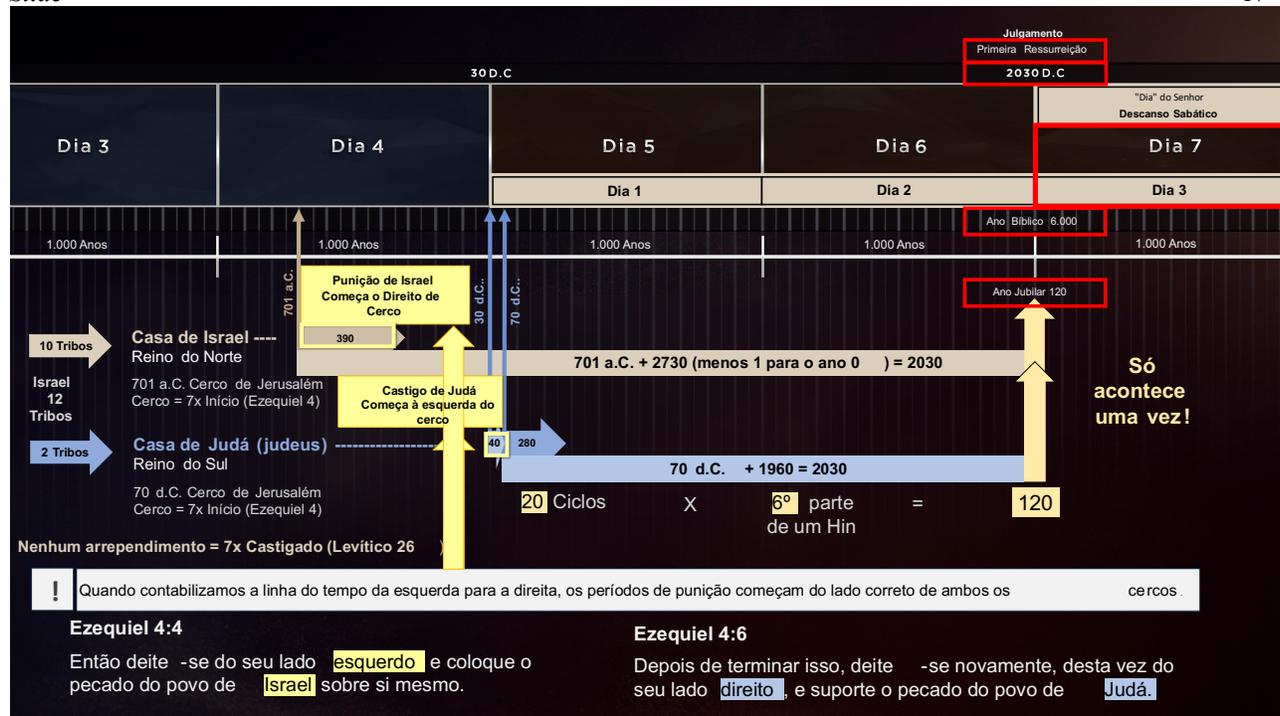
A resposta é muito simples. Como nossa linha do tempo está invertida para fins de apresentação, os pontos de início do período de punição também precisam ser invertidos em relação aos dois cercos.

Como criamos uma linha do tempo da esquerda para a direita em vez da direita para a esquerda hebraica, o ponto de partida da punição para a casa de Israel também precisa ser invertido da esquerda para a direita e o ponto de partida do período de punição para a casa de Judá precisa ser invertido da direita para a esquerda.

Quando levamos em conta e corrigimos a linha do tempo invertida da esquerda para a direita, os períodos de punição começam no lado correto de ambos os cercos.

Slide

17



Antes de concluirmos esta apresentação com a "Profecia de Lameque", que é a nossa profecia favorita, precisaremos abordar o que o Messias quis dizer com o fato de não saber o dia e a hora.

### O dia e a hora que ninguém sabe

O "dia e a hora" que ninguém sabe, notoriamente mencionado pelo Messias em Mateus 24:36, está diretamente ligado à linha do tempo que está selada no livro de Daniel até o tempo do fim.

O que isso significa é o seguinte. Aqueles que viveram no primeiro século não sabiam o dia e a hora, mas nós **saberemos** o dia e a hora, e aqueles que estão fora da fé **não saberão** o dia e a hora. Tanto Daniel quanto o Messias confirmam isso.

Essas declarações não são conflitantes, mas detalham exatamente o que foi predito pelo profeta Daniel e ensinado novamente por nosso Messias. Ele não estava ensinando nada novo, mas o que já havia sido estabelecido pelo profeta Daniel como verdadeiro.

Para entender isso, devemos começar com o versículo que, com muita frequência, é copiado e colado fora de seu contexto de tempo presente declarado e inadequadamente forçado a ser um tempo futuro além das palavras do Messias.

### **Mateus 24:36**

*"Mas a respeito daquele **dia e hora ninguém sabe**, nem os anjos do céu, nem o Filho, senão **só o Pai**."*

É nesse ponto que muitos começam e param de ler e, conseqüentemente e infelizmente, o mesmo acontece com qualquer entendimento significativo. Não apenas o contexto circundante é frequentemente ignorado, mas também é preciso reconhecer que esse versículo diz que ninguém **sabe** o dia e a hora. Ele não diz que ninguém jamais saberá, e há uma razão para isso.

É provável que haja um entendimento literal e outro idiomático do "dia e hora que ninguém sabe". Abordaremos ambos.

Como muitos já sabem, o Messias falava frequentemente em expressões idiomáticas.

Por exemplo, o Messias disse a Natanael em João 1: "Antes que Filipe o chamasse, quando você estava debaixo da figueira, eu o vi". Para nós, isso faz pouco sentido, assim como dizer "Um gato tem a sua língua?" faria pouco sentido para o judeu do primeiro século.

Aqui, nosso Messias usou uma forte figura de linguagem que apontava para uma expectativa judaica comumente ensinada sobre a ressurreição e o milênio. Em resumo, ele disse a Natanael que estaria vivo no Último Dia para herdar a terra prometida a Abraão. Com base nas palavras do Messias, Natanael entendeu que participaria da ressurreição, já que "aquele dia" era futuro.

Como o Messias comunicou isso a Natanael?

Isso é entendido na figura de linguagem judaica do primeiro século: "Eu te vi quando ainda estavas debaixo da figueira", que se refere à vida e ao estudo da Torá no milênio.

O conceito milenar ou do dia do Senhor da figueira é encontrado em todas as escrituras, inclusive em Zacarias.

### **Zacarias 3:10**

***Naquele dia**, diz o Senhor dos Exércitos, cada um de vocês convidará o seu vizinho para entrar debaixo da sua videira e da sua figueira.*

Esse "dia" está se referindo ao Dia do Senhor, o início do reinado de 1.000 anos, que começa com uma ressurreição.

Assim, com base nas palavras do Messias, Natanael entendeu que participaria da ressurreição, já que "aquele dia" ainda estava bem no futuro.

Por essa razão, Natanael respondeu enfaticamente.

### **João 1:49**

*"Rabino, você é o Filho de Deus! Você é o Rei de Israel!"*

O Messias usou dezenas de expressões idiomáticas judaicas em seus ensinamentos e interações com outras pessoas, e esse foi apenas um dos muitos exemplos disponíveis.

Suspeita-se que a menção de não saber o "dia e a hora" em relação ao retorno do Messias seja outro exemplo idiomático, e o raciocínio é mais ou menos assim.

Em Levítico 23, podemos encontrar todos os *mo'edim* proféticos e messiânicos que ilustram perfeitamente o que o Messias deve fazer e quando ele deve fazer. Descobrimos que o Messias cumpriu profeticamente a Páscoa, os Pães Ázimos, as Primícias e o Pentecostes em sua primeira vinda, e nessa ordem específica.

A próxima coisa que o Messias precisa fazer é retornar para a ressurreição. Isso ocorrerá no cumprimento profético do Sabbath de 7 dias, que também se encontra em Levítico 23, pois representa profeticamente o reinado de 1.000 anos do nosso Messias. Vemos seu retorno e nossa ressurreição, tematicamente conectados a um dia de trombetas, gritos e o início do nosso dia de descanso no começo do milênio.

O próximo dia messiânico profético que segue o Pentecostes, em ordem, é o Dia das Trombetas, ou Yom Teruah. Depois vem o Dia da Expição e, por último, os Tabernáculos. Em hebraico, Yom Teruah, como o Dia das Trombetas, significa literalmente o dia do grito e do toque das trombetas, o que resulta em uma conexão temática perfeita. Também é um dia de descanso, o que é um requisito temático adicional. O Dia das Trombetas sempre cai no sétimo mês, o que também representa necessariamente o retorno no início do sétimo milênio. Sabemos também que o sétimo milênio ou o sétimo "dia" é também o "Dia do Senhor". *Teruah* está intimamente ligada ao início do "Dia do Senhor".

Por exemplo, *teruah* também está relacionado ao temível "dia do SENHOR" no livro de Joel:

**Joel 2:1-2**

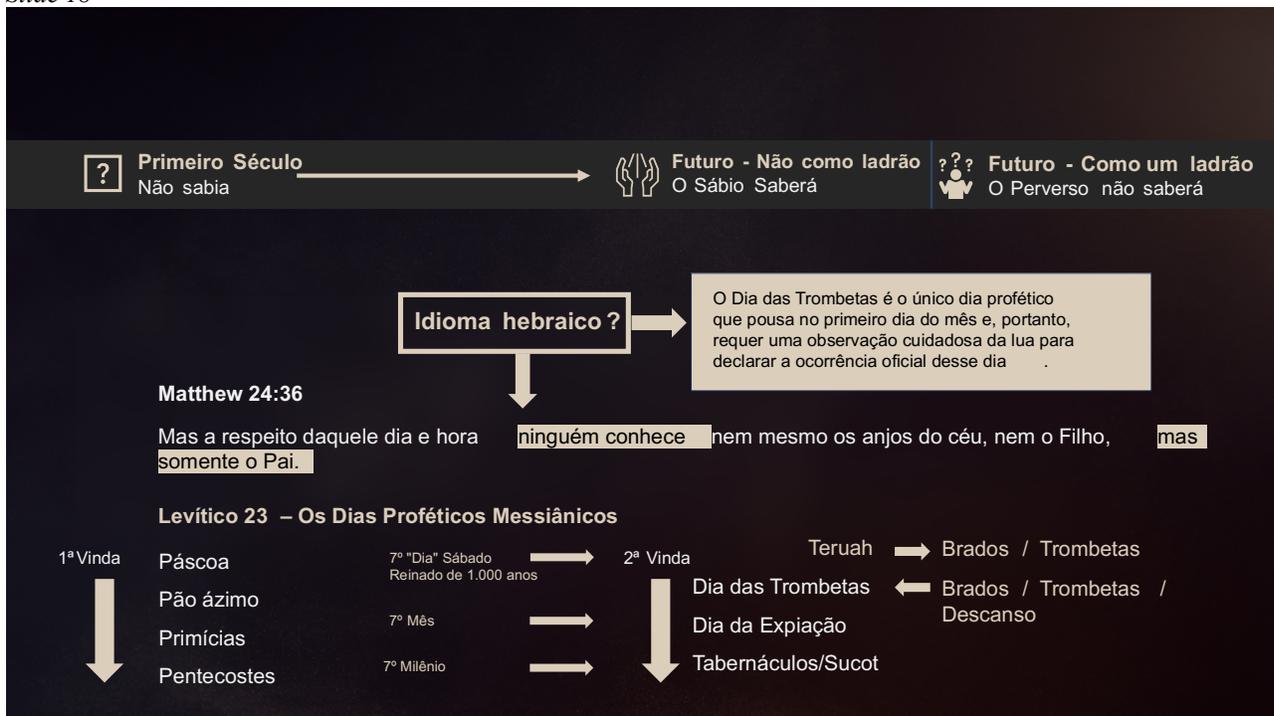
*Tocai a trombeta em Sião; dai o alarme [teruah] no meu santo monte! Tremam todos os habitantes da terra, pois o dia do Senhor está chegando; está próximo, um dia de trevas e escuridão, um dia de nuvens e densas trevas!*

Portanto, o Yom Teruah é o único dia que é consistente com todos os requisitos

proféticos. Como o Dia das Trombetas também se conecta idiomáticamente?

Esse ensaio geral messiânico é o único dia profético do Senhor que ocorre no primeiro dia do mês e, portanto, exige uma observação cuidadosa da lua para declarar a ocorrência oficial desse dia. O dia não é verdadeiramente declarado e conhecido até que a lua marque sua ocorrência por meio de observação. Assim, o "dia que ninguém sabe" poderia ser um idioma brilhante para o Dia das Trombetas para o retorno do Messias. De fato, somente na era moderna é que podemos calcular o ciclo da lua até o minuto. Assim, Yom Teruah pode ser entendido idiomáticamente como o dia que nenhum homem sabe.

Slide 18



Apesar de tudo isso, não podemos ignorar a natureza literal do que o Messias disse, porque há claramente mais do que um simples idioma hebraico fascinante.

Alguns versículos depois, lemos...

### **Mateus 24:42**

*Portanto, fiquem atentos, pois vocês não sabem em que "dia" o seu Senhor virá.*

Portanto, o "dia e a hora" certamente se referem ao retorno do Senhor. Isso também está no tempo presente, não no tempo futuro, assim como em Mateus 24:36. Os habitantes do primeiro século não deveriam saber o dia da vinda do Messias. Mais importante ainda, eles são instruídos a permanecer acordados porque o dia não é conhecido.

Isso significa que, se permanecermos acordados, acabaremos conhecendo o dia?

Examinaremos essa ideia em breve, mas primeiro vamos voltar um pouco mais. Por que o Messias está falando sobre o momento de seu retorno?

Porque os discípulos lhe fizeram essas perguntas:

### **Mateus 24:3**

*Enquanto ele estava sentado no Monte das Oliveiras, os discípulos se aproximaram dele em particular, dizendo: "Diga-nos, quando serão essas coisas, e qual será o sinal da sua vinda e do fim dos tempos?"*

Por que os discípulos perguntariam sobre quando essas coisas aconteceriam e sobre o sinal da vinda do Messias no fim dos tempos?

Eles fizeram essas perguntas porque o Messias profetizou que o templo seria destruído.

### **Mateus 24:1-2**

*Jesus saiu do templo e estava indo embora, quando seus discípulos foram lhe mostrar os edifícios do templo. Mas ele lhes respondeu: "Vocês estão vendo tudo isso, não estão? Em verdade vos digo que **não** ficará aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada."*

É compreensível que os discípulos quisessem saber não apenas quando o templo seria destruído quando perguntaram "quando aconteceriam essas coisas", mas também quando o Messias retornaria. Os discípulos estavam solicitando a linha do tempo para o fim dos tempos.

Na mente dos discípulos, se o templo fosse destruído, então certamente seria o fim dos tempos e, com certeza, o Messias voltaria.

Mas essa suposição era errônea, e temos os últimos dois mil anos para provar isso.

O Messias listou os eventos que levariam à destruição do templo, listou os eventos que ocorreriam após a destruição do templo e, em seguida, listou os eventos que ocorreriam pouco antes de seu retorno. Depois de todas essas coisas, o Messias respondeu às perguntas "**quando serão essas coisas**" e "**qual será o sinal da tua vinda e do fim dos tempos?**"

Antes de revelarmos como o Messias respondeu à pergunta deles, devemos entender que o profeta Daniel fez a mesma pergunta há muito tempo.

### **Daniel 12:6**

*"Quanto tempo passará até o fim dessas maravilhas?"*

A que maravilhas Daniel está se referindo?

Daniel fez essa pergunta a respeito da Grande Tribulação e da ressurreição que está por vir. Daniel queria saber quando a tribulação terminaria e a ressurreição ocorreria, conforme mencionado nos versículos anteriores.

### **Daniel 12:1-2**

*Naquele tempo se levantará Miguel, o grande príncipe que está encarregado do seu povo. **E haverá um tempo de angústia**, como nunca houve desde que existiu uma nação até aquele tempo. Mas naquele tempo o seu povo será libertado, todo aquele cujo nome for encontrado escrito no livro. E muitos dos que dormem no pó da terra despertarão, uns para a vida eterna, e outros para vergonha e desprezo eterno.*

A partir disso, vemos que haverá uma Grande Tribulação e, em seguida, uma ressurreição ou, no pensamento hebraico, um ajuntamento ou uma colheita após um período de angústia. Isso lhe parece familiar?

Nosso Messias disse a mesma coisa em Mateus 24, em resposta a quase a mesma pergunta.

Depois de se referir ao profeta Daniel no versículo 15, o que provavelmente não é uma coincidência, o Messias diz algo muito semelhante ao que vemos em Daniel 12:1-2, também se referindo a um tempo de tribulação e, depois, é claro, uma coligação.

#### **Mateus 24:29-31**

*"Logo depois da tribulação daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os poderes dos céus serão abalados. Então aparecerá no céu o sinal do Filho do Homem, e todas as tribos da terra se lamentarão, e verão o Filho do Homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e grande glória. E ele enviará os seus anjos com rijo clamor de trombeta, os quais ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma à outra extremidade dos céus.*

Daniel perguntou sobre o momento do fim dessas coisas e o Messias foi questionado sobre o fim dessas coisas.

Daniel perguntou quanto tempo falta para que a tribulação e a ressurreição se cumpram, e Daniel recebeu a resposta de um tempo, tempos e metade de um tempo. Daniel estava claramente confuso e frustrado porque, embora isso desse a duração da linha do tempo, não revelava o momento em que essas coisas terminariam. Daniel queria saber quando essas coisas deveriam ser concluídas. Quando Daniel pediu esclarecimentos, foi-lhe dito que ainda não era hora de ele ou qualquer outra pessoa saber o fim da linha do tempo.

#### **Daniel 12:9**

Ele disse: "Siga seu caminho, Daniel, pois as palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim.

Foi dito a Daniel que ele ainda não deveria saber o tempo da Grande Tribulação e da ressurreição. Foi-lhe dito que o tempo está selado até o "tempo do fim".

É uma coincidência o fato de o Messias ter dito a mesma coisa?

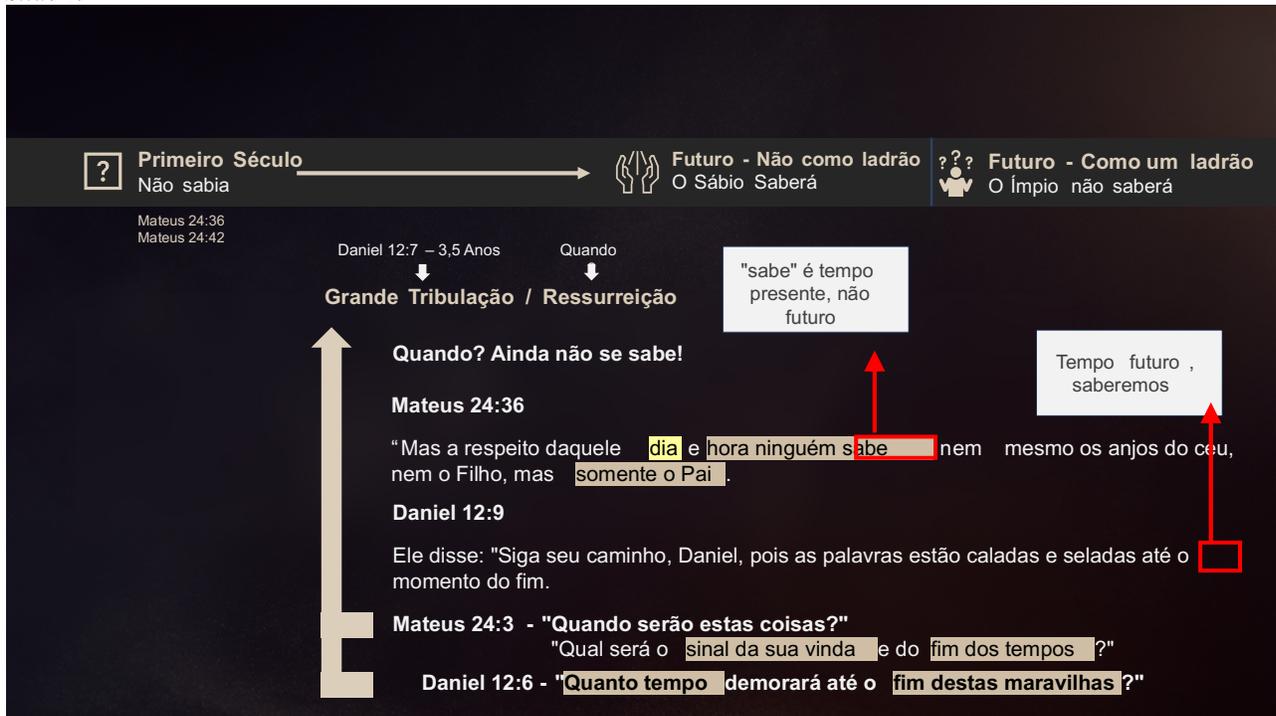
O Messias disse que não sabia o dia e a hora da Grande Tribulação e da ressurreição que estava por vir, embora isso esteja claramente ligado ao seu retorno. O Messias prosseguiu dizendo que nem mesmo os anjos sabiam, mas somente o Pai.

Também foi dito a Daniel que ele não deveria saber o momento da tribulação e da ressurreição que estava por vir. Ninguém deve saber, pelo menos por enquanto.

Foi dito a Daniel que ninguém deveria saber. Ainda não era o tempo do fim. O Messias

também disse que ninguém deveria saber. Ainda não era o tempo do fim.

O tempo verbal na gramática é importante. Não saber algo no presente não é o mesmo que não saber no futuro.



Esses detalhes estão selados até o tempo do fim, de acordo com Daniel 12:9. O argumento do Messias é que, como esses detalhes estão selados até o tempo do fim, somente o Pai sabe. Somente o Pai pode saber o que está selado até que um dia seja revelado.

Ninguém no primeiro século viveu no tempo do fim, portanto, ninguém deveria saber o momento do retorno do Messias. Ele deve permanecer oculto e selado até o momento apropriado.

#### Atos 1:7

*Então, quando se reuniram, perguntaram-lhe: "Senhor, restaurarás neste momento o reino a Israel?" Ele lhes disse: "Não cabe a vocês saber os tempos e as épocas que o Pai fixou por sua própria autoridade."*

O reino de Israel é restaurado no início do reinado de 1.000 anos do Messias, o Dia do Senhor. Aqueles que estavam no primeiro século não deveriam conhecer esse momento.

Ele deve permanecer selado até o "tempo do fim". Já se passaram quase 2.000 anos desde que o Messias disse essas coisas.

Estamos no tempo do fim? Devemos saber agora? Devemos saber de fato? E se sim, quando é o momento adequado?

Tanto o Messias quanto Daniel respondem a isso da mesma forma, o que também não deve ser uma coincidência.

Começaremos com Daniel. A revelação do momento do fim da tribulação e da ressurreição mencionada em Daniel 12 não acontecerá em um momento, mas em um período de tempo.

#### Daniel 12:4

*Mas você, Daniel, feche as palavras e sele o livro, até o tempo do fim. Muitos correrão de um lado para outro, e o conhecimento se multiplicará."*

No contexto do cronograma do fim da tribulação e da ressurreição que está sendo selado até o tempo do fim, somos informados de que a solução é o aumento do conhecimento. Esse aumento no conhecimento leva à revelação da linha do tempo da tribulação e da ressurreição.

O conhecimento aumentará sobre o que exatamente? De acordo com o contexto anterior, devemos entender que o conhecimento sobre o tempo selado da grande tribulação e o tempo selado das ressurreições que virão aumentará.

#### **Daniel 12:1**

*E haverá um **tempo** de **angústia**, como nunca houve desde que existiu uma nação até aquele tempo. Mas naquele **tempo o** seu povo será **libertado**, todo aquele cujo nome for achado escrito no livro.*

O tempo está selado e oculto e deve ser aberto e revelado por meio de um aumento gradual do conhecimento. Isso não é apenas dito a Daniel, mas o Messias diz exatamente o mesmo, e falaremos sobre isso em breve.

Foi-nos dito que acabaremos sabendo dessas coisas antes de seu retorno. De fato, não apenas saberemos, mas também devemos saber.

Não deveríamos saber essas coisas no primeiro século, mas depois de um processo de aumento do conhecimento sobre a linha do tempo da tribulação e da ressurreição, eventualmente saberemos a linha do tempo com antecedência.

#### **Daniel 12:9-10**

*Ele disse: "Siga seu caminho, Daniel, pois as **palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim**. Muitos **se purificarão e se embranquecerão e serão refinados**, mas os ímpios agirão impiamente. E **nenhum dos ímpios entenderá**, mas aqueles que são **sábios entenderão**."*

Assim, não apenas a linha do tempo está selada, mas também nos é dito que o aumento do conhecimento a abrirá gradualmente.

Talvez o mais importante seja que também nos é dito que os ímpios não entenderão essa linha do tempo, mas somente os sábios a entenderão.

Os ímpios são aqueles que não seguem a Palavra de Deus. Os sábios são aqueles que seguem a Palavra de Deus. No tempo do fim, os sábios saberão, mas os ímpios não.

À medida que nosso conhecimento e compreensão proféticos aumentam ao longo de alguns milhares de anos, percebemos que a resposta à pergunta "*Quanto tempo levará até o fim dessas maravilhas?*" não estará mais fora de alcance, como estava para Daniel, os discípulos, o Messias ou até mesmo os anjos.

**Selado** ▶ **Aberto – na "hora do fim" com conhecimento**

**?** **Primeiro Século**  
Não sabia

**▶**

**?** **Futuro - Não como ladrão**  
**O Sábio Saberá**

**???** **Futuro - Como um ladrão**  
**O Ímpio não saberá**

Mateus 24:36  
Mateus 24:42  
Atos 1:7

O "tempo" da Grande Tribulação e o "tempo" da ressurreição estão selados até o "tempo do fim", quando o conhecimento terá aumentado.

**Daniel 12:9-10**

Ele disse: "Siga seu caminho, Daniel, pois as palavras estão fechadas e seladas até o momento do fim. Muitos se purificarão e se tornarão brancos e serão refinados, mas os ímpios agirão mal. E nenhum dos ímpios compreenderá, mas os sábios compreenderão."

↑

Daniel 12:6 - Quanto tempo demorará até o fim dessas maravilhas?

A linha do tempo do Messias é como um grande e complexo quebra-cabeça com muitas peças.

Considere o processo que leva à conclusão de um quebra-cabeça. Quando se monta um quebra-cabeça, geralmente se começa pelas bordas externas. Isso define o escopo do quebra-cabeça. Além de ser o caminho mais fácil para a solução, você sabe que todas as peças restantes devem se encaixar nessas bordas.

À medida que você começa a preencher os detalhes com outras peças que se encaixam em conexões visuais e temáticas específicas, o quebra-cabeça começa a tomar forma cada vez mais rapidamente, com mais detalhes e clareza, tornando cada vez mais fácil descobrir como as peças restantes se encaixam.

Da mesma forma, o mesmo processo é utilizado na profecia bíblica. O conhecimento vem aumentando há algum tempo, há alguns milhares de anos, e está aumentando exponencialmente. Muitos estão agora vendo o quadro geral e as peças restantes estão rapidamente fornecendo mais detalhes e clareza. As últimas peças a se encaixar, de acordo com Daniel 12, preenchem a micro linha do tempo, que leva diretamente ao dia e à hora, e se conecta diretamente a Mateus 24:36.

Portanto, sabemos que Daniel não deveria saber o dia em que a tribulação terminaria e o dia da ressurreição. Daniel não viveu no "tempo do fim".

Sabemos que as pessoas do primeiro século, incluindo os discípulos, o Messias e os anjos, também não deveriam saber o dia em que a tribulação terminaria nem o dia da ressurreição. Eles não estavam no "tempo do fim".

#### **Mateus 24:6**

*Não se assustem, pois isso precisa acontecer, mas o fim ainda não chegou.*

De acordo com o nosso Messias, o fim chega quando nos aproximamos da Grande Tribulação de 3,5 anos, que começa com a abominação da desolação.

#### **Mateus 24:14-16**

*E esse evangelho do reino será proclamado em todo o mundo como testemunho a todas as nações, e então virá o fim. "Portanto, quando virem a abominação da desolação de que fala o*

*profeta Daniel, que está no lugar santo (deixe o leitor entender), então os que estão na Judéia fujam para as montanhas.*

Daniel nos diz que, à medida que o conhecimento aumenta, o que está selado e oculto será revelado bem a tempo, no tempo do fim. Porém, o mais importante é que somente os sábios saberão, mas os iníquos não.

O Messias concorda com isso? Vamos descobrir.

### **Os sábios saberão na hora do fim:**

#### **Mateus 24:32-33**

*"Com a figueira, aprendam a lição: assim que seu galho se torna tenro e solta suas folhas, vocês sabem que o verão está próximo. Assim também, quando vocês virem todas essas coisas, saberão **que ele está próximo, às portas.**"*

Os sábios reconhecerão os sinais e saberão que estamos próximos. Isso está de acordo com Daniel 12.

Os que viveram no primeiro século não viveram no tempo do fim porque ele está selado. Somente o Pai sabe o que está selado.

#### **Mateus 24:36-51**

*"Mas a respeito daquele **dia e hora** ninguém sabe, nem mesmo os anjos do céu, nem o Filho, mas somente o Pai."*

O fato de não saber o dia e a hora está no tempo presente no primeiro século, pois ninguém deveria saber até o "tempo do fim". Isso está de acordo com Daniel 12.

Depois de mencionar que ninguém saberia o dia e a hora no primeiro século, o Messias continua nos dizendo que, no futuro, o dia e a hora ainda não serão conhecidos, mas apenas para um determinado grupo de pessoas.

#### **Mateus 24:37-41**

*"Pois assim como foi nos dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. Pois, assim como naqueles dias, antes do dilúvio, comiam e bebiam, casavam-se e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e **não se aperceberam** até que veio o dilúvio e os levou a todos, assim será a vinda do Filho do Homem. Então, dois homens estarão no campo; um será tomado e o outro deixado. Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será levada e a outra deixada."*

Então, quem não sabia?

Quem foi varrido pelo dilúvio porque não sabia? Foram os

sábios ou os ímpios?

Foram os iníquos que não sabiam.

**Selado** → **Aberto – na "hora do fim" com conhecimento**

**Primeiro Século** (Não sabia) → **Aumento do conhecimento** → **Futuro - Não como ladrão** (Sábio Saberá) → **Futuro - Como um ladrão** (Ímpio não saberá)

Referências: Mateus 24:36, Mateus 24:42, Atos 1:7; Daniel 12; Mateus 24:32-33

**Quem não sabia, o sábio ou o ímpio?**

**Mateus 24:37 -41**

"Pois como foram os dias de Noé, assim será a vinda do Filho do Homem. Pois como naqueles dias antes do dilúvio eles estavam comendo e bebendo, casando e dando em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca, e eles não estavam cientes até que o dilúvio veio e os varreu a todos, assim será a vinda do Filho do Homem. Em seguida, dois homens estarão no campo; um será levado e outro deixado. Duas mulheres estarão moendo no moinho; uma será levada e outro deixada".

O argumento do Messias é o mesmo que nos é dito em Daniel 12.

Os iníquos não terão a menor ideia de que a contagem regressiva começou, assim como na época de Noé. O fim virá como uma surpresa para os iníquos, como um ladrão à noite. No futuro, os ímpios ainda não saberão, assim como ninguém sabia no primeiro século, que é o próximo ponto do Messias, trazendo-o de volta ao tempo presente.

#### Mateus 24:42-44

*"Portanto, fiquem acordados, pois vocês não sabem em que dia o seu Senhor virá. Mas saibam que, se o dono da casa soubesse a que hora da noite viria o ladrão, teria ficado acordado e não deixaria que a sua casa fosse arrombada. Portanto, vocês também devem estar preparados, pois o Filho do Homem virá em uma hora que vocês não esperam."*

No primeiro século, ninguém deveria saber o dia, mas, de acordo com Daniel 12, ninguém no primeiro século deveria saber. Não era o tempo do fim.

Por causa disso, aqueles que não sabem são instruídos a permanecer acordados para que possamos vigiar e, de alguma forma, vigiar nos levará a saber essas coisas antes que elas ocorram, porque para nós, o Messias não virá como um ladrão.

Lembre-se de que, de acordo com Daniel 12, são os sábios que conhecerão e entenderão a linha do tempo, que é o próximo ponto do Messias, pois o Messias está simplesmente ensinando novamente Daniel 12 e mais uma vez aponta para o futuro. Para nós, o Messias não virá como um ladrão se estivermos acordados e atentos. Os sábios saberão a hora certa.

#### Mateus 24:45-47

*"Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre os seus servos, para lhes dar o alimento na ocasião própria? Bem-aventurado aquele servo que o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim. Em verdade vos digo que ele o porá sobre todos os seus bens."*

Novamente, os sábios entenderão, e os ímpios não entenderão.

🔒 Selado
📖 Aberto – na "hora do fim" com conhecimento

🔍 Primeiro Século  
Não sabia

Mateus 24:36  
Mateus 24:42  
Atos 1:7

📈 Aumento do conhecimento

Daniel 12

👤 Futuro - Não como ladrão  
Sábio Saberá

Mateus 24:32 -33  
Mateus 24:42 -44  
Mateus 24:45 -47

👤 Futuro - Como um ladrão  
Ímpio não saberá

Mateus 24:37 -41

↑ Tempo Futuro

Fique acordado = Não venha como ladrão

**Mateus 24:45 -47**

Quem é, então, o servo fiel e sábio, que o seu senhor colocou sobre a sua casa, para lhes dar o seu alimento no tempo certo? Bem -aventurado aquele servo que seu senhor achará assim quando vier. Em verdade, digo -vos, ele o colocará sobre todos os seus bens."

**Daniel 12:10**

E nenhum dos ímpios compreenderá, mas os sábios compreenderão.

**Mateus 24:48-51**

*"Mas, se aquele servo **mau** disser a si mesmo: 'Meu senhor está atrasado', e começar a bater nos seus conservos, e comer e beber com os bêbados, **o senhor daquele servo virá num dia** em que ele não o espera e numa **hora que ele não sabe**, e o despedaçará e o colocará com os hipócritas. Naquele lugar haverá choro e ranger de dentes."*

Aqui o Messias revela claramente quem não saberá o dia e a hora. Assim como Daniel também disse centenas de anos antes do nosso Messias, são os ímpios que não entenderão. E, assim como Daniel e o Messias também disseram, os sábios entenderão no tempo do fim.

Slide 23

**Selado** **Aberto – na "hora do fim" com conhecimento**

**Primeiro Século** Não sabia → **Aumento do conhecimento** → **Futuro - Não como ladrão** Sábio Saberá **Future - Como um ladrão** ??? **Ímpio não saberá**

Mateus 24:36  
Mateus 24:42  
Atos 1:7 Daniel 12 Mateus 24:32 -33  
Mateus 24:42 -44  
Mateus 24:45 -47 Mateus 24:37 -41  
Mateus 24:48 -51

**Tempo Futuro**

**Dia e hora** desconhecidos = Ímpio

**Mateus 24:48 -51**

Mas se aquele servo **perverso** disser a si mesmo: 'Meu senhor está atrasado', e começar a bater em seus companheiros servos e comer e beber com bêbados, **o senhor desse servo virá** em **um dia** em que **ele não** espera e em **uma hora** ele **não sabe** e o cortará em pedaços e o colocará com os hipócritas. Nesse lugar haverá choro e ranger de dentes.

**Daniel 12:10**

E **nenhum dos ímpios compreenderá** mas os sábios compreenderão.

Portanto, o Messias vem em um dia e uma hora inesperados para os ímpios, o que só pode significar que o Messias vem em um dia e uma hora ESPERADOS para os sábios. Novamente, isso não é novidade. Daniel 12 já nos disse isso e o Messias está simplesmente ensinando novamente o que já deveria ser conhecido.

Slide 24

**Selado** **Aberto – na "hora do fim" com conhecimento**

**Primeiro Século** Não sabia → **Aumento do conhecimento** → **Futuro - Não como ladrão** Sábio Saberá **Future - Como um ladrão** ??? **Ímpio não saberá**

Mateus 24:36  
Mateus 24:42  
Atos 1:7 Daniel 12 Mateus 24:32 -33  
Mateus 24:42 -44  
Mateus 24:45 -47 Mateus 24:37 -41  
Mateus 24:48 -51

**Mateus 24:45** **Vem em dia inesperado = ímpio**

Quem, então, é o servo fiel e **sábio** **.. como**

**Mateus 24:48 -51** **Vem no dia esperado = sábio**

Mas **se** aquele servo **perverso** disser a si mesmo: 'Meu senhor está atrasado', e começar a bater em seus companheiros servos e comer e beber com bêbados, **o senhor desse servo virá** em **um dia** em que ele não espera e em **uma hora** ele **não sabe** e o cortará em pedaços e o colocará com os hipócritas. Nesse lugar haverá choro e ranger de dentes.

**Daniel 12:10**

E nenhum dos **ímpios** compreenderá, mas os **sábios** compreenderão.

Os sábios são aqueles que se arrependeram e guardam a Palavra de Deus. Mas para os ímpios, o Messias virá como um ladrão e não saberão de antemão a hora de seu retorno.

### **Apocalipse 3:3**

*Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu. Guardem-no e **se arrependam**. Se não despertarem, **virei como um ladrão**, e vocês **não saberão** a que hora virei contra vocês.*

No contexto, isso se refere à igreja de Sardes, que tinha a reputação de guardar a Palavra de Deus, mas na realidade não o fazia.

Consequentemente, eles são incluídos entre os iníquos e são informados de que não saberão a hora da vinda do Messias e que, para eles, ele virá como um ladrão se não se arrependerem. Entretanto, o inverso também deve ser verdadeiro. Se eles guardarem a Palavra de Deus e se arrependerem, saberão a hora do retorno do Messias e ele não virá como um ladrão. Novamente, isso é apenas uma releitura de Daniel 12.

Para os iníquos, o Messias virá como um ladrão. Os sábios, porém, entenderão o momento da tribulação e da ressurreição.

### **Apocalipse 16:15**

*("Eis que **venho como um ladrão!** Bem-aventurado aquele que fica acordado, mantendo suas vestes, para que não ande nu e seja visto exposto!")*

Novamente, para os ímpios, o Messias virá como um ladrão, e suas obras serão expostas.

### **2 Pedro 3:10**

***Mas o dia do Senhor virá como um ladrão**, e então os céus passarão com um estrondo, e os corpos celestes serão queimados e dissolvidos, e a terra e **as obras que nela se fazem serão expostas**.*

Para os iníquos, o Messias vem como um ladrão.

### **1 Tessalonicenses 5:1-3**

***Quanto aos tempos e às estações, irmãos, não necessitais de que se vos escreva coisa alguma**. Pois vocês mesmos sabem muito bem que **o dia do Senhor virá como um ladrão de noite**. Enquanto as pessoas estiverem dizendo: "Há paz e segurança", uma destruição repentina virá **sobre elas**, como as dores de parto vêm sobre uma mulher grávida, e **elas não escaparão**.*

Aqueles que não entendem os tempos e as estações, o Senhor virá como um ladrão na noite. Entretanto, aqueles que conhecem os tempos e as estações não serão surpreendidos como um ladrão. Os sábios entenderão o momento da tribulação e da ressurreição.

O versículo seguinte...

### **1 Tessalonicenses 5:4**

*Mas vocês **não** estão em trevas, irmãos, **para que esse dia os surpreenda como um ladrão**.*

**Selado** **Aberto – na "hora do fim" com conhecimento**

<b>Primeiro Século</b> Não sabia	<b>Aumento do conhecimento</b>	<b>Futuro Não como ladrão</b> Wise Will Know	<b>Futuro - Como ladrão</b> Ímpio não saberá
Mateus 24:36 Mateus 24:42 Atos 1:7	Daniel 12	Mateus 24:32 -33 Mateus 24:42 -44 Mateus 24:45 -47 Apocalipse 3:3 1 Tessalonicenses 5:1 -3	Mateus 24:37 -41 Mateus 24:48 -51 Apocalipse 3:3 Apocalipse 16:15 2 Pedro 3:10 1 Tessalonicenses 5:1 -3

**1 Tessalonicenses 5:4**

Mas vocês **não estão na escuridão**, irmãos, **para que aquele dia os surpreenda como um ladrão**.

**Daniel 12:10**

E nenhum dos **ímpios** compreenderá, mas os **sábios** compreenderão.

Deve-se observar que a única maneira de não ser surpreendido por algo que ocorrerá em um determinado dia é saber antecipadamente quando esse dia ocorrerá. Você não se surpreende com o que sabe, mas sim com o que não sabe. Os iníquos não saberão. Eles ficarão surpresos. Os sábios saberão. Portanto, eles não ficarão surpresos. Tanto o Messias quanto Paulo estão simplesmente ensinando novamente Daniel 12.

Os sábios saberão.

#### Lucas 21:28

*Agora, quando **essas coisas começarem a acontecer**, endireitem-se e levantem a cabeça, porque a redenção de vocês está **próxima**."*

Os ímpios não saberão.

#### Lucas 12:56

*Seus hipócritas! Vocês sabem como interpretar a aparência da terra e do céu, mas por que não sabem como interpretar o tempo presente?*

Em resumo, quando não mantemos o contexto circundante, o tempo verbal e a clara relação com Daniel 12, muitos não entendem o que o Messias estava querendo dizer em Mateus 24:36 e em versículos semelhantes.

Vamos dar uma olhada em Apocalipse 3:3 novamente e prestar muita atenção ao que está sendo dito.

#### Apocalipse 3:3

*Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu. **Guardem-no e se arrependam. Se não despertarem, virei como um ladrão**, e vocês **não saberão a que hora virei contra vocês**.*

Essa declaração do Messias usa exatamente a mesma linguagem dos versículos que muitos usam para afirmar que nunca podemos saber o dia e a hora e revela algo que é muito significativo e profundo: Se não acordarmos e vigiarmos, ele virá sobre nós como um ladrão, e **NÃO SABEREMOS** a que hora ele virá sobre nós. Se esse versículo for verdadeiro, então o inverso também deve ser verdadeiro: se vigiarmos, ele **NÃO** virá sobre nós como um ladrão, e saberemos.

Por que devemos observar? Por que estudamos essas profecias para aumentar nosso conhecimento? Nós vigiamos para que possamos SABER no tempo do fim.

Assim como foi dito a Daniel que os ímpios não entenderão e os sábios entenderão, o ponto principal do Messias era exatamente o mesmo.

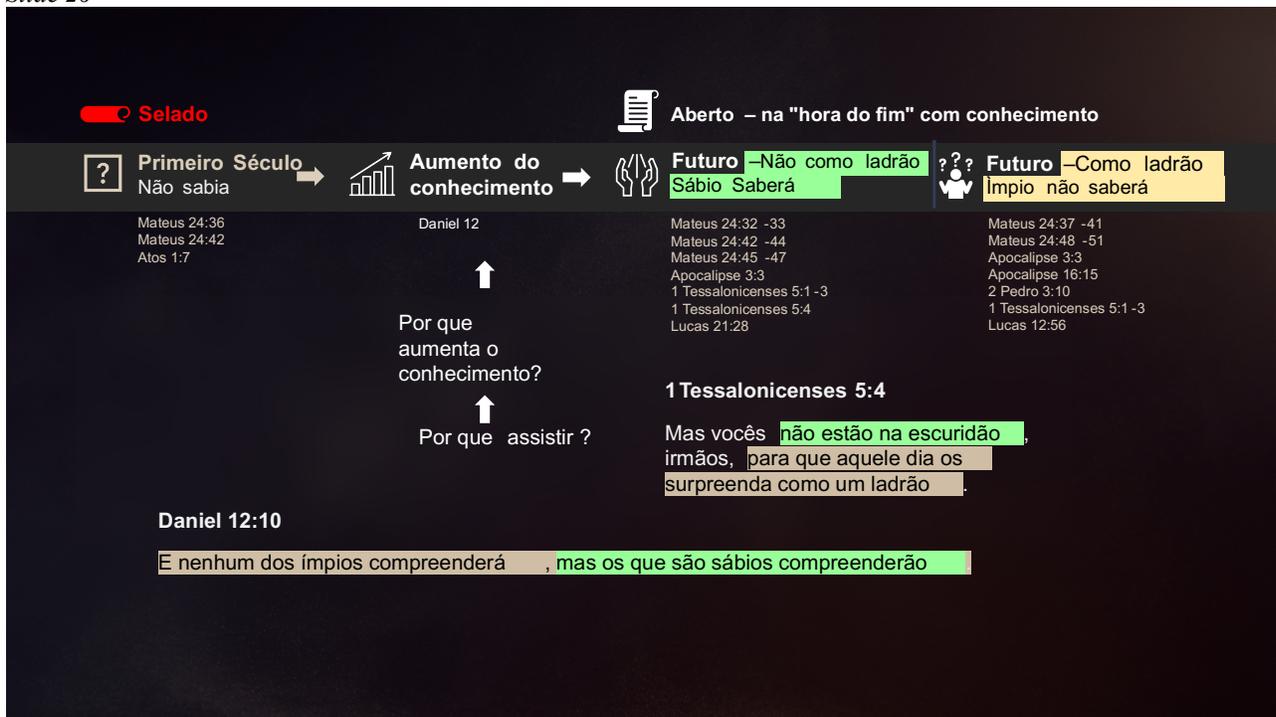
Nós saberemos o dia. Devemos saber o dia. E será uma coisa muito RUIM não saber o dia quando deveríamos saber o dia.

**"Mas vocês não estão em trevas, irmãos, para que aquele dia os surpreenda como um ladrão."**

Embora existam ainda mais versículos que falam sobre saber ou não saber o dia e a hora, uma coisa é sempre verdade: todos eles concordam com Daniel 12.

**"E nenhum dos ímpios entenderá, mas os que são sábios entenderão."**

Slide 26



Será que o conhecimento profético aumentou a ponto de podermos agora saber o dia? Estamos perto o suficiente do "tempo do fim" para que a linha do tempo seja revelada?

Talvez ainda não saibamos com certeza, mas talvez a marca de tempo messiânica mais precisa que podemos apresentar seja encontrada na Profecia de Lameque em Gênesis 5.

### A Profecia de Lameque

Quando estudamos a Bíblia, descobrimos que os nomes, especialmente os hebraicos, geralmente têm um significado relevante. Encontramos algo semelhante em Gênesis 5.

Quando examinamos esse capítulo específico, encontramos essa lista de nomes na seguinte ordem.

- Adão

- Set
- Enos
- Cainã
- Maalaleel
- Jaredé
- Enoque
- Matusalém
- Lameque
- Noé

Cada nome tem um significado em hebraico.

- Adão significa "um homem"
- Set significa "nomeado"
- Enos significa "mortal"
- Cainã significa "tristeza"
- Maalaleel significa "louvor de Deus"
- Jaredé significa "ele descerá"
- Enoque significa "ensino"
- Matusalém significa "a morte trará"
- Lameque significa "o desesperado"
- Noé significa "descanso"

Quando juntamos tudo isso, a profecia diz: *"Um homem (é) designado para a tristeza mortal". Louvado seja Deus! Ele descerá ensinando (que sua) morte trará descanso aos desesperados!"*

Vemos que essa profecia messiânica resulta em duas vindas do Messias. Em sua primeira vinda, no ano bíblico 4.000, o Messias desceu, morreu e depois ressuscitou. Da mesma forma, também seremos ressuscitados no 3º e 7º dia e é quando entramos no descanso profético e messiânico do Sábado que ainda resta.

Embora tudo isso seja bastante surpreendente e seja um testemunho adicional da natureza divina das escrituras, vamos dar um passo adiante.

Vemos que Lameque foi o pai de Noé, que significa "descanso". Lameque viveu até a idade de 777 anos e, portanto, 7-7-7 está relacionado ao descanso em que entraremos por meio do Messias no Dia do Senhor. Assim como é verdade que Noé veio de Lameque, também é verdade que o descanso virá de 7-7-7.

Agora só precisamos decodificar o 7-7-7.

Em primeiro lugar, deve-se observar que três setes como um três e um sete já se conectam claramente ao 3º e 7º dia. Mas há mais.

Em todos os casos de um sete como mecanismo profético do tempo messiânico, vemos que ele se refere ao 7º milênio. Portanto, já sabemos que um dos setes representa o ano, pois esse tem sido o tema profético mais consistente relacionado ao sete e ao momento geral do retorno do Messias.

Então, se um sete parece representar o ano, o que devemos concluir logicamente que representa os dois setes restantes?

Deveria parecer óbvio que, se um sete do 7-7-7 representa o ano, então os outros dois setes representam o dia e o mês. Da mesma forma que os ponteiros de um relógio nos ajudam a marcar um horário preciso, os três setes fazem o mesmo.

Assim, 7-7-7, como um carimbo de tempo messiânico profético, representa o dia, o mês e o ano.

## **O Ano**

Já sabemos que os sete como um ano são o 7º milênio. É também o Jubileu de 120º. O ano do Jubileu não apenas representa profeticamente nossa entrada na terra, mas o ano do Jubileu também é um descanso na terra. Isso será importante mais tarde.

## O Mês

A primeira ressurreição deve ocorrer em um ensaio geral messiânico que inclua trombetas e gritos, de acordo com a Torá, os Escritos, os Profetas, o Messias e Paulo, pois as profecias e os padrões declaram repetidamente que a vinda do Messias é precedida por gritos e trombetas. Há apenas um dos *mo'edim* que se qualifica tanto numérica quanto metaforicamente. Esse é o Dia das Trombetas.

### Levítico 23:24

*Fala ao povo de Israel, dizendo: No sétimo mês, no primeiro dia do mês, guardareis um dia de descanso solene, um memorial proclamado com o toque de trombetas, uma santa convocação.*

Ele também é o próximo na fila para o cumprimento ordenado. O Dia das Trombetas, o Dia da Expição e os Tabernáculos, que são três no total, também estão todos no sétimo mês, o que, novamente, é outro registro de tempo de três e sete que se conecta diretamente ao 3º e 7º dia.

Yom Teruah significa literalmente o dia do grito ou o dia de tocar trombetas. É o único dia na Bíblia diretamente relacionado a gritos e trombetas. O Dia das Trombetas, ou Yom Teruah, também é um momento de descanso. Isso será importante mais tarde.

Assim, o Dia das Trombetas cumpre o requisito profético do 7º mês no calendário bíblico.

## O dia

O descanso do Sábado é o 7º dia da semana. De acordo com a Profecia de Lameque, o retorno do Messias, que marca nossos 1.000 anos de descanso como cumprimento profético do Sabbath, deve ocorrer não apenas no 7º milênio para o ano exato, e no Dia das Trombetas no 7º mês para o mês exato, mas também no 7º dia de Sabbath para o dia exato.

O ano do Jubileu de 120º no 7º Milênio, que representa o 7º ano, é um descanso. O Dia das Trombetas, que representa o 7º mês, é um descanso. Por fim, o dia de sábado, que representa o dia 7, é um descanso.

São três descansos para todos esses setes, mais uma vez conectados aos 3º e 7º dia, que, é claro, são o cumprimento profético do descanso em que nos foi prometido entrar.

Não é preciso dizer que o 7º milênio, o 7º mês e o 7º dia só podem ocorrer uma vez. É um momento único no tempo. Jamais ocorrerá novamente. Mas, primeiro, precisamos descobrir se ele ocorre de fato e, se ocorrer, quando ocorrerá.

Se a interpretação das dezenas de padrões e profecias que apontam para 2030 para o retorno do Messias estiver sendo interpretada corretamente, então o Dia das Trombetas em 2030 deve ser no Sabbath de 7º dias. O Yom Teruah em 2030 deve ser em um Sabbath, e é, então o 7-7-7 como o dia, mês e ano, que só pode ocorrer uma vez em todo o tempo e selado por milhares de anos, poderia agora talvez ser desmarcado.

Com base em tudo o que abordamos até agora nas apresentações do Messias 2030, sabemos que 2030 é o ano bíblico 6.000, o Jubileu de 120º e o início do 7º milênio. Confira!

O dia das Trombetas está sempre no 7º mês bíblico, portanto, verifique!

Em nosso último e derradeiro teste, devemos determinar se o Dia das Trombetas em 2030 coincide com o Sabbath do 7º dia. Se isso não acontecer, então 2030 provavelmente não será o ano do retorno do Messias.

O que descobrimos? Não é de surpreender que o Dia das Trombetas em 2030 comece de fato no Sabbath do 7º dia, cumprindo assim a Profecia de Lameque no momento em que entrarmos no cumprimento profético de nosso descanso no Sabbath do 7º dia.

O Yom Teruah de 2030 é o ÚNICO registro de tempo profético messiânico de 7-7-7 que existe e sempre existirá, e está chegando.

#### **Hebreus 10:37**

*Ainda um pouco de tempo, e o vindouro virá e não tardará.*

Há mais uma conexão oculta com o 777 que também se relaciona com Lameque e é encontrada em Gênesis 4.

#### **Gênesis 4:23-24**

*Lameque disse às suas esposas: "Ada e Zilá, ouçam a minha voz; vocês, esposas de Lameque, ouçam o que eu digo: Eu matei um homem por me ferir, um jovem por me golpear. **Se a vingança de Caim é 339 sete vezes maior, então a de Lameque é setenta e sete vezes maior.**" [Lamech diferente de Gênesis 5].*

Apenas alguns versículos antes, descobrimos que Caim é informado de que, se alguém vingar a morte de Abel, a vingança recairá sobre ele sete vezes mais.

#### **Gênesis 4:15**

*Então o Senhor lhe disse: "Não é assim! **Se alguém matar Caim, a vingança recairá sobre ele sete vezes mais.**" E o Senhor colocou uma marca em Caim, para que ninguém que o encontrasse o atacasse.*

Enquanto sete é atribuído a Caim, setenta e sete é atribuído a Lameque.

#### **Gênesis 4:24**

*Se a **vingança** de Caim é sete vezes maior, então a de Lameque é **setenta e sete vezes maior.**"*

A conexão temática e a lição que nos é dada é que aqueles que foram mortos ainda não devem ser vingados. Por quê? Porque a vingança pertence a Deus.

#### **Romanos 12:19**

*Amados, nunca **se vinguem**, mas deixem isso para a **ira de Deus**, pois está escrito: "**Minha é a vingança**, eu retribuirei, diz o Senhor".*

O Senhor é o nosso vingador.

#### **1 Tessalonicenses 4:6**

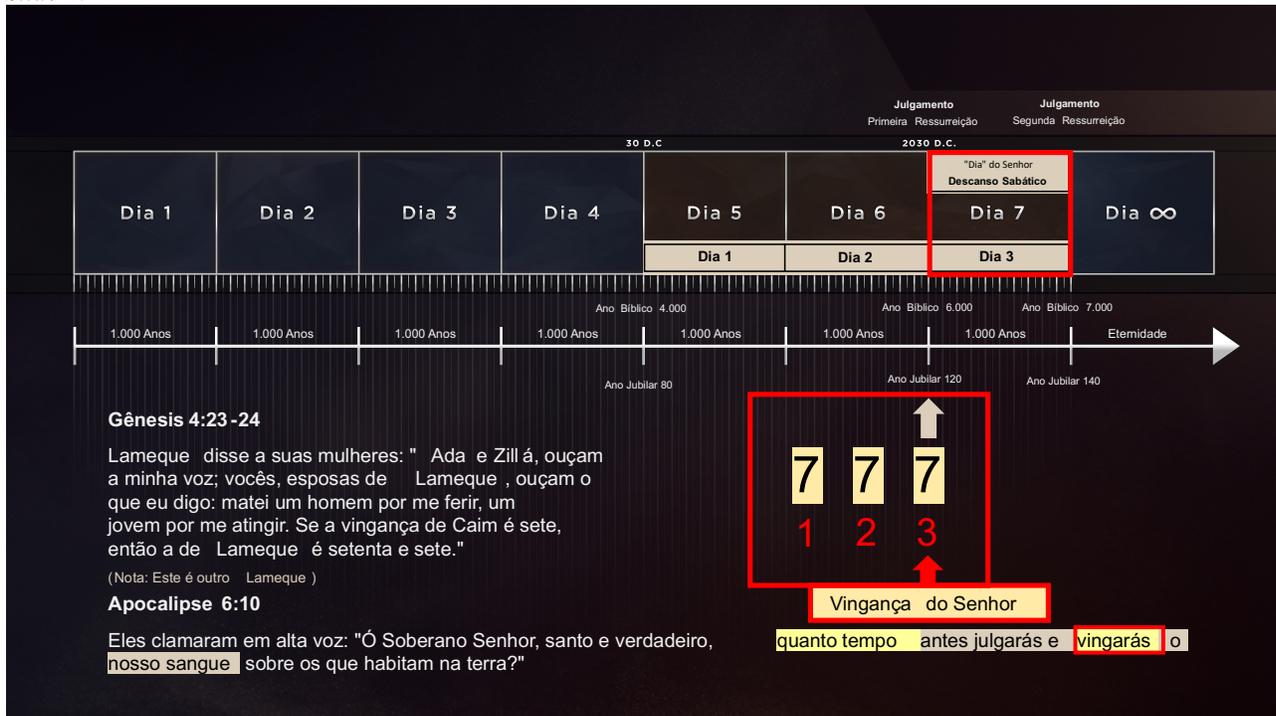
*para que ninguém **transgrida e prejudique a seu irmão** nesse assunto, porque o **Senhor é vingador** em todas essas coisas, como já lhes dissemos e advertimos solenemente.*

No selo 5 de Apocalipse, descobrimos que aqueles que foram mortos estão metaforicamente esperando para serem vingados. Eles perguntam quanto tempo vai demorar?

#### **Apocalipse 6:10**

*Eles clamaram em alta voz: "Ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, **quanto tempo falta para que julgues e vingues o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?**"*

Portanto, a resposta sobre quanto tempo levará até que Deus exerça a vingança por meio de sua ira é 7-7-7



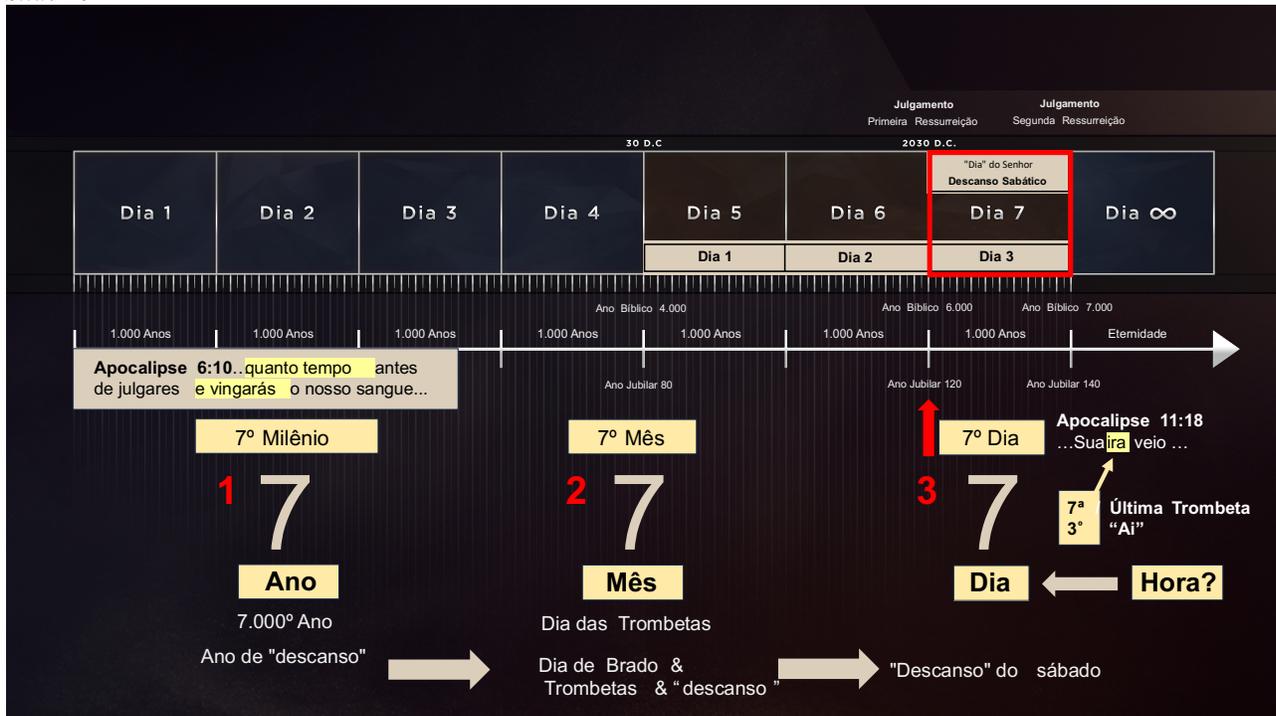
**Gênesis 4:24**

Se a vingança de Caim é sete vezes maior, então a de Lameque é setenta e sete vezes maior."

No sétimo dia, do sétimo mês, do sétimo ano, a ira de Deus começará no retorno do Messias após a Grande Tribulação, respondendo assim à pergunta "quanto tempo falta para que julgues e vingues o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?"

Embora seja possível que essas profecias revelem o dia do retorno do Messias, o estudante cuidadoso da Palavra também notará que ainda não sabemos o dia E a hora, o que é consistente com as brilhantes palavras do Messias.

No entanto, assim como Daniel 12 observa que os sábios entenderão a linha do tempo no "tempo do fim", o Messias também tem o cuidado de observar que, em algum momento, também saberemos a hora.



### Apocalipse 3:3

*Lembre-se, portanto, do que você recebeu e ouviu. Guardem-no e se arrependam. Se não despertarem, virei como um ladrão, e vocês não saberão a que hora virei contra vocês.*

No contexto, a igreja de Sardes tinha a reputação de andar na Palavra de Deus, mas, na realidade, não estava, daí a instrução para guardá-la e se arrepender. Ao guardar a Palavra e se arrepender, somos informados de que não apenas é possível saber a hora real do retorno do Messias, mas espera-se que saibamos com antecedência. Que essa seja uma lição para todos nós. A falta de arrependimento e a não observância da Palavra resultarão no desconhecimento do dia e da hora, e o Messias virá buscá-lo como um ladrão.

### 1 Tessalonicenses 5:4

*Mas vocês não estão em trevas, irmãos, para que esse dia os surpreenda como um ladrão.*

A única maneira de não ser surpreendido no dia em que algo ocorrer é saber com antecedência o dia em que isso ocorrerá, e nos foi dito que não seremos surpreendidos.

Mas e quanto ao fato de nos ser dito que saberemos a hora?

A realidade é que talvez não saibamos a "hora" até o último momento que antecede esse dia.

### Marcos 13:34-37

*É como um homem que sai de casa para viajar e encarrega seus servos, cada um com seu trabalho, e ordena ao porteiro que fique acordado. Vigiai, pois, porque não sabeis quando virá o senhor da casa, se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, para que não suceda que, chegando de repente, vos ache dormindo. E o que digo a vocês, digo a todos: Fiquem acordados".*

Ao sairmos do período do Jubileu de 119º e nos aproximarmos desse dia, o Messias estará procurando aqueles que se arrependem e se conformam à sua imagem, acreditando e praticando a Palavra como ele acreditou e praticou a Palavra.

### Mateus 24:45-46

*"Quem é, pois, o servo fiel e prudente, que o seu senhor constituiu sobre os seus servos, para lhes dar o alimento na ocasião própria? Bem-aventurado aquele servo a quem o seu senhor, quando vier, achar fazendo assim.*

Isso conclui a apresentação de dezenas de profecias e padrões que demonstram como o Messias viria e de fato veio para cumprir a profecia messiânica no ano bíblico 4.000, ou 30 d.C., e como as mesmas profecias e padrões demonstram o retorno do Messias no ano bíblico 6.000, ou 2030 d.C. Embora não possamos saber essas coisas com certeza, devemos estar sempre vigiando e sempre prontos, para que possamos saber o dia e a hora, e para que ele não venha nos buscar como um ladrão. Deus tem um histórico de dizer ao seu povo o que devemos fazer e quando, antes de fazer algo importante, por isso também devemos orar e ouvir constantemente.

O propósito do fim dos tempos bíblico é um chamado ao arrependimento, e talvez não reste muito tempo. Se você conscientemente não está andando corretamente com Deus, então não há tempo melhor do que o presente para aprender a andar em toda a Palavra de Deus e andar como o nosso Messias andou, e fazer isso.

Todos nós pecamos ao violar a lei de Deus (1 João 3:4) e, portanto, merecemos a morte eterna de acordo com os padrões perfeitos de Deus. Se você ainda não aceitou a vida eterna de Deus por meio de sua graça, nós o incentivamos a começar a conhecer o Messias Yeshua e aprender como e por que ele morreu por você e o que sua ressurreição significa para nós na fé.

Se você acredita que esse vídeo deve ser compartilhado com urgência com todos na fé, nós o incentivamos a compartilhá-lo incansavelmente, pois o tempo pode ser curto e talvez você tenha percebido que as coisas estão acontecendo rapidamente.

Para participar da discussão da comunidade sobre o Messias 2030, visite o fórum de nosso site em [Messiah2030.com](http://Messiah2030.com).

Sua compra deste vídeo apoia nossos esforços de compartilhar continuamente esse conteúdo para que todos tenham a oportunidade de considerá-lo.

Se quiser apoiar a divulgação desse vídeo para um número ainda maior de pessoas, consulte nosso site para obter mais informações ou entre em contato conosco pelo e-mail [contact@messiah2030.com](mailto:contact@messiah2030.com).

**À um Dia para vermos**

**Yom Teruah 2030**

**Daniel 12:9-10**

*Ele disse: "Siga seu caminho, Daniel, pois as palavras estão fechadas e seladas até o tempo do fim. Muitos se purificarão e se embranquecerão e serão refinados, mas os ímpios agirão impiamente. E nenhum dos ímpios entenderá, mas os sábios entenderão.*